

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O comunicado das Bermudas foi lido esta manhã às 6 horas depois da última reunião que havia começado ontem, às 17 horas

HAMILTON, 8.—Os «Três Grandes» terminaram as suas conversações de quatro dias e anunciaram ter concordado aceitar negociações com a Rússia. A sessão final tinha começado, ontem, às 17 horas. Interrompida por uma hora e quarenta e cinco minutos, para o jantar, recomeçou às 20 e 30. Depois da meia noite, aos 40 minutos de hoje, os trabalhos foram novamente interrompidos por curto espaço de tempo, para se prolongarem até às 2 horas.

Foi entregue em Moscovo a nota dos «Três»

PARIS, 8.—A resposta das três potências ocidentais à última nota soviética foi entregue em Moscovo às 8 e 30 de hoje. A nota concorda com uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes», em Berlim. Círculos geralmente de confiança disseram que a nota propunha a data de 4 de Janeiro para a reunião. Espera-se que o texto da nota seja tornado público pouco depois da meia-noite. —(F. P. e R.).

Laniel fica nas Bermudas

CASTLE HARBOUR, 8.—Se bem que o seu estado de saúde tenha melhorado bastante, os médicos proibiram o presidente Laniel de tomar hoje, o avião, visto encontrar-se ainda fraco para suportar as bruscas alterações de temperatura. Supõe-se que o chefe do Governo francês não permanecerá nas Bermudas mais do que 48 horas depois da partida da delegação francesa. Dois membros da delegação, bem como um dos funcionários encarregados da cifra, ficarão junto do presidente.

Ao mesmo tempo, afirma-se que Churchill, na sua qualidade de chefe da delegação britânica e portanto de «dono de casa», permanecerá nas Bermudas até que Laniel esteja em estado de regressar a Paris. —(F. P.).

Uma família carbonizada

BALTIMORE, 8.—No incêndio que se declarou a noite passada nesta cidade uma mãe e quatro filhos de tenra idade morreram carbonizados. —(F. P.).

O texto completo do comunicado final

HAMILTON, 8.—E' o seguinte o texto do comunicado final da conferência das três potências:

Os chefes de Governo e ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha reuniram-se nas Bermudas de 4 a 7 de Dezembro de 1953. Discutiram a sua política em relação a diferentes partes do Mundo onde os seus países assumem obrigações. Finda a conferência, publicam o seguinte comunicado:

1. — As nossas reuniões simbolizaram e confirmaram a identidade dos objectivos dos nossos três países.

Verificámos o nosso acordo na análise dos problemas que se levantam e assentámos em várias medidas a tomar. Certos de que a união das nossas forças representa a melhor garantia de paz e de segurança, estamos decididos a prosseguir os nossos esforços comuns com vista a tornar essa união ainda mais sólida. Se o perigo de agressão parece, hoje, ter recuado, o mérito cabe à força pacífica do mundo livre e à firmeza por este patenteada. Manteremos resolutamente a nossa solidariedade e a nossa vigilância perante os esforços que tendem a dividir-nos. Estamos convencidos de que os povos livres podem, graças aos seus recursos materiais

que se encontravam nas Bermudas como enviados especiais, esperaram pelas cópias do texto comunicado, que, por fim, foi lido, à velocidade de ditado, por J. Robb, encarregado de Imprensa britânico, sob o fogo dos projectores. A sua leitura monótona terminou às 6 e 15 (T. M. G.).

Logo a seguir, foi a debandada geral para as máquinas de escrever e, alguns segundos mais tarde, as antenas especialmente instaladas nas Bermudas difundiam para todo o Mundo o comunicado cujo teor pareceu bastante fraco, pelo menos, à primeira leitura, tendo em vista a importância dos assuntos debatidos.

Os membros das diversas delegações, reunidos no Midocean Club, juntaram-se aos jornalistas para ouvir a leitura do texto do comunicado, cuja redacção simultânea em francês e inglês começara esta manhã.

Os jornalistas tiveram, então, ocasião de se fazer fotografar por vários diplomatas, que renunciaram, assim, à sua reserva protocolar. Os delegados das três potências para assuntos de Imprensa foram depois bombardeados com perguntas, mas com grande decepção dos jornalistas, declararam que os «Três Grandes» não receberiam a Imprensa. —(France Presse).

A reunião dos «Quatro» para 4 de Janeiro?

WASHINGTON, 8.—Os «Três Grandes» ocidentais proporão à Rússia que a reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Berlim se realize no dia 4 de Janeiro, ao que informam fontes diplomáticas da capital americana.

Antes de ter começado a conferência das Bermudas, os diplomatas ocidentais pensavam que as conversações dos «Quatro Grandes» viriam a realizar-se em fins de Janeiro, prin-

(Continua na última página)

e às suas forças morais, garantir tanto a sua segurança como e bem-estar. Obrigamo-nos a trabalhar em comum para alcançar estes fins.

2. — O Tratado do Norte do Atlântico é e continuará a ser a base da nossa política comum.

Trocámos pontos de vista sobre os meios convenientes para desenvolver a capacidade defensiva da nossa aliança. Lorde Ismay, secretário-geral da N. A. T. O., assistiu às conversações relativas a este ponto. Vemos num desenvolvimento constante no caminho de uma Europa unida, em que a Alemanha deve figurar, o melhor meio para os povos livres da Europa aumentarem a sua prosperidade, segurança e estabilidade. Reafirmámos que a Comunidade Europeia de Defesa é necessária para reforçar a capacidade defensiva da Comunidade Atlântica de que será parte integrante. Neste âmbito, garantirá-se uma cooperação íntima e duradoura entre as forças americanas e britânicas e as forças da Comunidade Europeia de Defesa, no continente europeu.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês expôs os problemas que se levantam ao seu Governo no que respeita à Comunidade Europeia de Defesa.

Não podemos considerar justificada ou permanente a divisão actual da Europa. Esperamos que, por meios pacíficos, os países da Europa oriental poderão, na altura conveniente, voltar a desempenhar o papel que lhes cabe como nações livres numa Europa livre.

3. — Os nossos Governos não descurarão uma só oportunidade de diminuir a tensão que paira no Mundo e dar a todas as nações a certeza de que, em caso algum, devem recear que a força do Ocidente seja posta ao serviço do Mal e da Violência.



Membros do Governo assistindo à cerimónia

Cinco membros do Governo

assistiram à cerimónia da reintegração no culto católico da capela do Forte de S. Julião da Barra

No Forte de S. Julião da Barra, procedeu-se hoje à cerimónia da reintegração, no culto católico, da capela de Nossa Senhora da Conceição, decorada, sob a orientação da sr.ª D. Maria de Portugal, com painéis de azulejos, de fundo religioso e histórico.

O ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa, recebeu, com sua esposa, e com o major Kaulza de Arriaga, além do celebrante, arcebispo de Milene, os numerosos convidados, entre os quais se contavam, além das esposas alguns deles, os sr.ªs: professor Costa

Leite (Lumbrales), ministro da Presidência; professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; general Abranches Pinto, ministro do Exército; tenente-coronel Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército; Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; generais Leonel Vieira, governador-militar de Lisboa; Almeida Topinho, comandante-geral da Legião Portuguesa; Costa Macedo, comandante-geral das Forças Aéreas; Afonso

(Continua na página central)

NOTA SEMANAL

Economia europeia e economia euro-africana

Entre os obstáculos que se têm posto aos actuais projectos de integração europeia, não são dos de menor monta os que resultam dos fortes laços económicos que de há longo tempo se estabeleceram, e continuamente se têm reforçado, entre algumas nações do nosso con-

tinente e os países sob a sua soberania, ou a elas associados, no Ultramar.

A Grã-Bretanha, convidada a uma mais íntima participação na vida da Europa, tem-se escusado repetidas vezes, evocando a sua qualidade de membro central dessa heterogénia construção política, misto de império e de liga de nações, a que se chama o «Commonwealth».

A França, por sua parte, tem dado a conhecer que entende conservar e consolidar as suas ligações com os territórios da «União Francesa» e nomeadamente com os que se situam no continente africano. No espírito dos dirigentes franceses responsáveis, é uma França mais perfeitamente integrada com aqueles territórios que eles desejariam ver tomar assento nos conselhos da Europa.

Na realidade, ao falar-se da projectada integração económica europeia, que se mantem largamente no domínio das aspirações, esquece-se muitas vezes essa outra integração, efectiva e real, que continua a processar-se entre as metrópoles europeias e os respectivos territórios ultramarinos.

Alguns dados extraídos das estatísticas

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

VAI SER HOMENAGEADO

o dr. Anselmo Tabora

Desembargador
Anselmo Tabora

Foi promovido a desembargador e colocado na Relação de Coimbra, o sr. dr. Anselmo Tabora, que era juiz do 5.º juízo correccional e adjunto do 3.º Criminal da Boa-Hora, cargos que abandonou em ambiente de verdadeira simpatia.

Trata-se de um ilustre magistrado, dotado de excepcionais qualidades intelectuais e morais, que deixou sempre uma impressão de saúde nas comarcas onde exerceu as suas funções. As suas sentenças foram muito apreciadas, cumprindo a lei.

mas delas fazendo transparecer o seu sentimento de humanidade, proporcionando, com o seu coração bondoso, aos delinquentes ocasionais e primários, o caminho da regeneração, baseado nos seus conselhos e na suspensão das penas, reabilitando-os perante a sociedade, o que, de facto, succedeu muitas vezes.

O novo desembargador dr. Anselmo Tabora formou-se com 21 anos—caso unico na sua época e na sua geração—tendo desenvolvido a actividade de magistrado nas comarcas de Estarreja, Figueira de Castelo Rodrigo, Braga, Sintra e, finalmente, na de Lisboa, além de outras comissões de serviço, no que foi notável.

Em resultado desse passado cheio de integridade, uma numerosa comissão, constituída por magistrados e advogados, promove, no dia 12, em local e hora a determinar, um banquete de homenagem ao sr. desembargador dr. Anselmo Tabora, a quem a imprensa portuguesa e estrangeira tanto deve pelas facilidades por ele concedidas, no desempenho da sua missão, durante as discussões de pleitos de alta transcendência.

A Conferência
das Bermudas

(Continuação da página anterior)

O. N. U., que sinceramente acatamos, que as garantias contra a agressão devem ter aplicação universal.

Estamos convencidos de que, se continuarmos fortes, unidos e perseverantes, será possível resolver progressivamente os árduos problemas que há tempo demasiado estão em suspensão. Foi com este espírito que examinámos a ultima nota do Governo soviético. Aprovámos o texto das nossas respostas que devem permitir a próxima convocação de uma reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Esperamos que esta reunião permitirá progressos no sentido da unificação da Alemanha, com liberdade, e a conclusão do tratado de Estado austriaco, e facilitará assim a solução doutros problemas internacionais importantes.

4.º — Examinámos a situação no Extremo-Oriente.

O nosso objectivo immediato continua a ser a reunião da conferência politica prevista pelo acordo de armistício na Coreia. Este, o melhor meio de se chegar a uma solução pacifica da questão da Coreia e de se progredir no caminho do restabelecimento de condições mais normais no Extremo-Oriente e no Sueste asiático. Na Indochina, prestamos homenagem ás valorosas forças da França e dos três Estados Associados da Indochina que combatem adentro da União Francesa a fim de protegerem a independência do Camboja, do Laos e do Vietnam. Reconhecemos a importância vital da sua contribuição para a defesa do mundo livre. Continuaremos a trabalhar em comum para restaurar a paz e a estabilidade nesta região.

Confiados nos princípios fundamentais da nossa acção e unidos na nossa maneira de ver, estamos decididos a perseverar na nossa politica que só tem por finalidade garantir e servir a paz. — (F. P.).

O «Santa Maria»

larga hoje do Rio
de regresso a Lisboa

RIO DE JANEIRO, 8.—O «Santa Maria» larga hoje, ás 23 horas, da baía do Guanabara, com destino a S. Salvador, onde deve chegar pelas 12 horas do dia 10, para dali iniciar a travessia do Oceano ás 16 horas do mesmo dia.

Ontem e hoje, de manhã e à tarde, o paquete foi visitado por muitos portugueses residentes no Brasil, alguns deles vindos de terras distantes.

A Federação das Associações Portuguesas, que realizou, quando da passagem do «Santa Maria», a caminho de Santos e da Argentina, uma sessão solene em honra do ministro da Marinha de Portugal, oferece hoje, á noite, no Hotel Copacabana um jantar de despedida ao sr. almirante Américo Tomás, com a assistência de numerosas autoridades brasileiras, individualidades de relevo da colónia portuguesa e as personalidades que acompanham o ministro nesta viagem. — (A. N. I.).

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 18.6; mínima, 11. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18.1; mínima, 8.2.

São de Luciano as esculturas das cabeças do embaixador Olegário Mariano e do poeta Silva Tavares, que estão expostas na mostra da Livraria Portugal com obras de ambos.

Chega amanhã, de avião, a Lisboa, o eng.º Manuel Lacerda Aroso, presidente da Camara de Comércio de Lourenço Marques e deputado á Assembleia Nacional por Moçambique.

DE LUTO

D. Maria Serrano Martins

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 7.—Faleceu a sr.ª D. Maria Serrano Martins, esposa do sr. António dos Santos Martins, tesoureiro municipal, mãe da sr.ª D. Maria José Serrano Martins Fonseca, casada com o aspirante de Finanças, sr. António da Fonseca, e cunhada do sr. Luís dos Santos Martins, proposto da Tesouraria de Finanças. Contava 62 anos e era muito estimada.

ROMAGENS

Ao tumulo do dr. Magalhães Lima

A Liga dos Direitos do Homem promoveu hoje, ás 11 horas, no cemitério dos Prazeres, junto ao tumulo do indefectível republicano dr. Magalhães Lima, falecido há 25 anos, em romagem de saudade, na qual se incorporaram algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Fizeram-se representar, entre outros, os centros republicanos dr. Magalhães Lima, Boto Machado, Alberto Costa e dr. António José de Almeida. Junto do tumulo foram depositos alguns ramos de flores. O sr. dr. Adão e Silva pronunciou ali algumas palavras de saudade e realçou a figura do grande democrata que foi Magalhães Lima.

Capitão Viriato de Lacerda

Os companheiros de armas do valoroso combatente da Serra da M. Kula, em Moçambique, capitão Viriato de Lacerda, quando da penultima grande guerra, promoveram esta manhã, no cemitério dos Prazeres, uma romagem junto do seu tumulo, pelo 36.º aniversário da sua morte. Entre outras pessoas, associaram-se ao piedoso acto o tenente-coronel Manuel Joaquim de Oliveira, capitão Augusto Casimiro, 1.º tenente Melo Rodrigues, brigadeiro Aires de Abreu, Carlos Selvigem e outras pessoas, além da familia do falecido.

O ALMOÇO DE HOMENAGEM

a Baptista Pereira

No salão de festas do Clube Desportivo da Fabrica Cimento Tejo, em Alhandra, realizou-se hoje o almoço de homenagem ao valoroso e conhecido nadador Baptista Pereira que, brevemente, participará numa prova de longa distancia no Egipto, que o sr. ministro da Educação Nacional tornou possível concedendo, para o efeito, um subsidio de trinta contos.

O almoço foi muito concorrido e vários oradores enalteceram merecidamente a figura do brilhante desportista.

O almoço foi muito concorrido e vários oradores enalteceram merecidamente a figura do brilhante desportista.

Centenas de pessoas

prestaram homenagem
ao dr. Ladislau Patricio

GUARDA, 8. (Pelo telefone)—Apesar de já terem decorrido dois dias sobre a homenagem prestada por algumas das figuras mais representativas do País ao sr. dr. Ladislau Patricio, ainda continuam a afluír os mais sinceros testemunhos de apreço e admiração pela obra de sacerdotio e inteligência que acaba de abandonar, por ter atingido o limite de idade. A Guarda, acompanhada de um invulgar cortejo de amigos e admiradores do dr. Ladislau Patricio, viu-o deixar, com mágoa, as suas funções, oficiais, sobretudo a de director do Sanatório dr. Sousa Martins.

Ao acto de homenagem, onde o sr. ministro das Obras Publicas esvteve representado pelo chefe do distrito da Guarda, associaram-se centenas de pessoas que, não podendo comparecer, enviaram por telegrama cu cartão os seus cumprimentos de homenagem.

Retiramos, de entre muitos, os nomes dos srs. ministro das Obras Publicas e Corporações, subsecretários de Estado da Assistência, Tesouro e Obras Publicas; directores gerais de Saude e do Ensino Superior e das Belas Artes; director geral do Ministério da Justiça, enfermeiro-mor dos Hospitais-Civis; Sociedade das Ciências Médicas; College American; director e subdirector do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos; prof. Egas Moniz, António Flores, Costa Sacadura, Francisco Gentil, Almeida Lima, Freitas Simões, Caeiro da Mata, Celestino da Costa, Carlos Santos, Pinheiro Nunes, Eduardo Coelho, Mira Fernandes, Rocha Brito, José António Reis, Hernani Cidade, Lucio de Almeida, director da Faculdade de Medicina de Coimbra, Novais e Sousa, prof. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; Almeida Garrett, Cerqueira Gomes, Lopo de Carvalho, Bissau Barreto, Brás Sena, Fernando Emidio da Silva e Luís Figueira; arcebispo de Evora, bispo de Beja, mons. Santos Carreto; drs. Julio Dantas, João de Barros, escritor Aquilino Ribeiro; drs. Ramada Curto, Luís de Oliveira Guimarães; poeta Correia de Oliveira; dr. Sousa Costa, Guedes de Amorim, Joaquim Paço de Arcos, Pedro Correia Marques, Simões Muller, Fausto José, Cardoso Maria, Santiago Prezado, drs. Arnaldo Rodó, Formosinho Sanches, Azevedo Rua, Santos Bessa, Nunes de Almeida, Augusto Esquivel, José Rocha, Jaime Lopes Dias, Carlos Barbosa, Manuel Barbosa e Carlos Barbosa Junior, Mario Cardia; Joaquim Diniz da Fonseca; prof. Luís Raposo, João Porto, Aires de Sousa, Alvaro de Matos, Joaquim de Carvalho, Fernando Fonseca, Henrique de Vilhena, Raposo Magalhães; conselheiro Ernesto Pereira; escultor João Silva; poeta Silva Tavares; drs. Armando Matos Chaves, Fernando Correia e Fernando Ilharco, visconde de Tinhas; drs. Pedro Fazenda, Paulo Menano, Ary dos Santos, Almeida Amaral, Mario Costa, Matos Beja, Abel da Cunha; actor Robles Monteiro; drs. Eurico Lisboa, José de Arruela, Eugénio Mac-Bride, Ernesto Roma; brigadeiro Inácio Gomes; drs. Ramon de la Féria, José Cassiano Neves, Albano Castelo Branco, António Emidio da Silva e Moura Relvas.

Dr. Carneiro Pacheco

MADRID, 8.—Celebrando-se hoje o 13.º aniversário da criação da Frente de Juventude, o ministro-secretário do movimento conferiu medalhas de ouro ao embaixador de Portugal, prof. Carneiro Pacheco, a Pilar Primo de Rivera, delegada nacional da Falange Feminina, e a outras destacadas personalidades. — (Efe).

Morte de um português

vítima de um desastre de caça,
nos Estados Unidos

NOVA BEDFORD, 8.—Devido a um acidente de caça, faleceu o português Luís Francisco, de 48 anos, residente na cidade de Waterbury.

A vítima e um companheiro andavam á caça e, depois de matarem alguns coelhos, resolveram tomar café no automóvel. Dentro do carro, uma das armas disparou-se e atingiu o sr. Luís Francisco, que morreu minutos depois. O falecido era natural de Vale de Nogueira, Lousã, e residia há 25 anos nos Estados Unidos.

O companheiro, Francisco Fortes, está internado no hospital, por ter sido acometido por uma síncope, devido á grande emoção que lhe causou a morte do amigo. — (A. N. I.).

Recintos de diversões

No Miami, estreia-se hoje, á noite, o «Ballet Sacha Goudine», em sessão especial para a Imprensa e Rádio, com todo o elenco daquela empresa e a Orquestra Caravana.

UNIPREÇO
ENTROU NO SEU 3.º ANO

Brindando assim os seus estimados clientes
com preços excepcionais e oferecendo
lembranças deste aniversário

BRINQUEDOS	desde.....	\$80
LENÇOS para senhora.....	».....	2\$80
ESCOVAS para dentes.....	».....	3\$90
PEUGAS para homem.....	».....	5\$90
TOALHAS para rosto.....	».....	7\$90
CUECAS.....	».....	7\$90
CAMISOLAS interlock.....	».....	8\$90
CANETAS de tinta permanente.....	».....	9\$90
CAMISOLAS.....	».....	19\$90
TOALHAS plásticas.....	».....	24\$90
MALAS para senhora.....	».....	22\$90
COMBINAÇÕES de malha de seda.....	».....	44\$90
MEIAS NAYLON		
1.ª qualidade garantida.....	desde.....	12\$90
MEIAS NAYLON		
1.ª qualidade garantida 51/30 antes 29\$90.....	Agora.....	27\$90
MEIAS NAYLON		
1.ª qualidade garantida 51/15 antes 34\$90.....	Agora.....	31\$90
MEIAS NAYLON		
1.ª qualidade garantida 51/15 antes 39\$90.....	Agora.....	35\$90

UNIPREÇO

Rua de Santa Justa, n.º 109 — LISBOA — Tel. 21633

UMA CASA DE LISBOA QUE VENDE
PARA PORTUGAL INTEIRO

Nas Épocas Festivas
Espumantes Naturais
CONSTANTINO
Para Gosto das Pessoas
de Bom Gosto

AGENTES EM LISBOA
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69

PORTO E PROVINCIA
COSTA PINA & VILAVERDE
Rua Formosa, 297

Maison Louvre

Rossio, 106

(CASA DAS CRIANÇAS)

Comunicando que termina no próximo sábado a campanha
de vendas com descontos até 25 % ! Não deixe V. Ex.ª de apro-
veitar uma Boa compra, do que resta, gastando pouco dinheiro.

A GERENCIA

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

comerciais ajudarão a formar uma ideia da importância que atingiram as trocas com o Ultramar no quadro geral do comércio externo de vários países europeus. Trata-se de um intercâmbio de mercadorias em crescente desenvolvimento, que pressupõe e, em larga medida, é resultante de um contínuo movimento de capitais, e constitui a base de um processo de interpenetração económica, particularmente acentuada no sector euro-africano.

Assim, em relação à França verifica-se que, no comércio externo deste país, as exportações dirigidas para o conjunto dos territórios ultramarinos passaram de apenas 15 % do total, em 1928, para 27 % em 1938 e para 42 % em 1952. A África absorveu, só por si, cerca de 75 % destas exportações. As compras feitas pela França aos países da União Francesa cresceram em percentagens menores, correspondendo, porém, nos anos atrás citados, a 12 %, a 27 % e a 23 % do total das importações, e sendo de cerca de 80 % a quota-parte pertencente à África.

O desenvolvimento muito mais rápido das exportações metropolitanas, sobretudo nos últimos anos, corresponde por certo, em larga parte, a um acréscimo de aquisições de bens de capital, resultante dos investimentos consideráveis feitos pela França, no abrigo dos planos de desenvolvimento económico postos em prática nos vários territórios.

Por outro lado, as importações provenientes do Ultramar, embora não tivessem aumentado, em percentagem, desde a última guerra, devem poder subir rapidamente no futuro—se os investimentos passarem a ser orientados de preferência para projectos que visem a fomentar directamente a produção, em vez de se concentrarem nos trabalhos públicos fundamentais, como portos, caminhos de ferro, etc...

O caso da Grã-Bretanha é muito especial, pois envolve uma vasta rede de ligações comerciais que abrange os cinco continentes. Este país vende para os mercados do «Commonwealth» cerca de 55 % das suas exportações totais e adquire naqueles mesmos mercados também a volta de 55 % das suas importações. Como é natural, ocupam lugar muito relevante neste intercâmbio os grandes países que são membros autónomos do «Commonwealth», como a Austrália, o Canadá e a Nova Zelândia. Contudo, desenvolvem-se acentuadamente as relações económicas

com os territórios africanos, os quais recebem cerca de 24 % das exportações destinadas ao «Commonwealth» e fornecem 14 % das importações.

Se considerarmos agora o que se passa relativamente a Portugal, verificamos que, no período de 1928 a 1938, o comércio do nosso país com as províncias do Ultramar manteve-se, em relação ao comércio externo total, em percentagens estacionárias. Ao contrário do que sucedeu em França, onde aquelas percentagens duplicaram, as exportações portuguesas para os territórios ultramarinos passaram de 11 %, em 1928, para 12 % em 1938, e as importações provenientes dos mesmos territórios subiram apenas de 8 % para 10 %.

Deu-se, porém, uma considerável expansão do nosso intercâmbio com o Ultramar no período que se seguiu à última guerra, tendo subido as percentagens deste comércio, em 1952, para 25 % (na exportação metropolitana) e para 15 % (na importação). A fase de prosperidade económica que tem correspondido à alta das cotações de vários produtos coloniais, determinou um aumento geral dos consumos e, consequentemente, das necessidades de importação nos territórios de África. Foi esta, talvez, a causa mais activa da expansão das nossas trocas com o Ultramar, a qual, como indicam os números acima, foi especialmente acentuada no que se refere às exportações metropolitanas.

As intensas relações económicas que, apenas em parte e com referência só a três países, deixamos assinaladas, parecem fornecer uma base concreta à tese da «Eurafrica» que, de vários lados, é hoje lançada. Resta ver se esta tese poderá tornar na devida conta os delicados factores de ordem política e social inerentes não só ao equilíbrio europeu, mas ainda—e acima de tudo—à própria evolução das necessidades africanas.

Em última análise, há que decidir se, de facto, se aceita inteiramente o fim do velho regime do «pacto colonial», que considerava as colónias como reservas de matérias-primas a desenvolver segundo as conveniências das respectivas metrópoles. Se se considera o desaparecimento de tal regime como um facto histórico, filho de uma evolução irreversível, há que saber enfrentar os magnos problemas que suscitará necessariamente a participação e integração dos territórios ultramarinos no ritmo de vida e de desenvolvimento das economias modernas, que têm crescido e prosperado sob o signo da industrialização.—M. B.

VIDA ARTÍSTICA

Pinturas de Touchages

No próximo dia 9 abre, no Palácio Foz, uma exposição de pintura, do conhecido artista francês Touchages.

Exposição do artista mexicano Héctor Xavier, no Palácio Foz

Inaugura-se, amanhã, pelas 17 horas, no Secretariado Nacional de Propaganda, uma exposição do notável artista mexicano Héctor Xavier. É o primeiro artista daquele país, que se apresenta em Portugal. Trata-se de um excelente desenhista, com profundo sentido humano, que tem com enorme êxito, realizado numerosos cartazes em Nova York, Paris e outras cidades.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja matriz da Moura, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luísa Vaqueiro da Fonseca, com o sr. Manuel Maria da Silva Junior, sendo celebrante o sr. padre António Maria Domingues da Fonseca, abade do Ul e co e padrinho da noiva, Patrício da Silva, e do noivo, o sr. dr. Domingos Tavares da Cordeiro e D. Celso Vaqueiro da Fonseca, e, por parte do noivo, seus pais, dr. Francisco António da Silva e esposa.

NAS «CORBEILLES» DOS NOIVOS TEM-SE NOTADO, ÚLTIMAMENTE, PELO SEU BOM GOSTO, AS PRENDAS ADQUIRIDAS NA RELOJOARIA SOLORA, DA R. DE S. NICOLAU, 42, E NA SUA FILIAL, A OURIVESARIA SANTA LUZIA, DA RUA SARAIVA DE CARVALHO, 179-B.

para presentes
PORTO KROHN
e
BRANDE KROHN

Distribuidor em Lisboa:
R. dos Sapateiros, 115, 3.º Esq.
Telefones: 27180, 24110

«Um! Lacerda» Avenida Berna, 36-A
tem todas as semanas as seguintes especialidades:

2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido à portuguesa; 5.ª, chaminé à moda da casa; sexta-feira, bica-thau à idem e, sábado, chispe com todos os molhos.

MULTAS A DOIS COM ERCIANTES

Em Dezembro de 1951, os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos apreenderam a um comerciante da freguesia de Sabugal 4.840 quilos de café em grão, 675 quilos de café moído, 527 quilos de sabão, 416 quilos de sabão especial, 1900 quilos de parafina e 720 quilos de açúcar areado, além de muitas peças de tecidos, sob a acusação de se destinarem a exportação ilícita, sendo indiciado na multa de 30.450\$00 por delito de contrabando e na de 2.435.000\$00, por delito anti-económico.

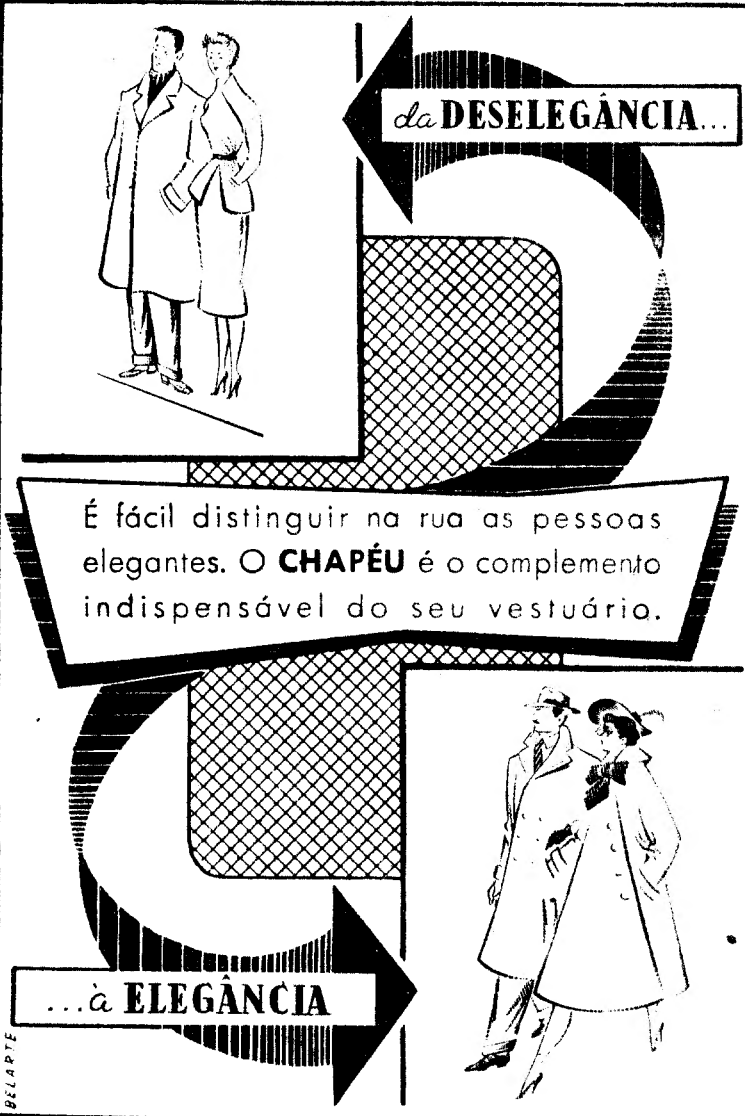
Por motivo idêntico, foram indiciados dois revendedores de café, seus fornecedores, um de Lisboa e outro de Campo Maior, o primeiro, em 2.840\$00 e 67.500\$00, e o segundo, em 13.150\$00 e 1.548.800\$00, respectivamente, por delito fiscal e anti-económico.

Os acusados interpuzeram recurso para o Supremo Tribunal Administrativo o qual, num acórdão publicado no «Diário do Governo», confirmou as multas aplicadas.

Palavras não bastam PROVE!



Mackinlay's
WHISKY Escocês
DESDE 1820
Agentes S. L. SOARES & C.ª L.ª
LISBOA • PORTO



da **DESELEGÂNCIA...**

É fácil distinguir na rua as pessoas elegantes. O **CHAPÉU** é o complemento indispensável do seu vestuário.

...à **ELEGÂNCIA**



Uma película embacia os seus dentes

Pepsodent elimina-a porque contém Irium

Os seus dentes não são tão brancos quanto o poderiam ser: sobre eles deposita-se diariamente uma película de impurezas que os embacia e lhes rouba o brilho natural. Somente a pasta dentífrica Pepsodent pode dis-

solver integralmente essa película porque só ela contém essa substância mágica que se chama: Irium. Use Pepsodent e dentro de poucos dias os seus dentes recuperarão toda a sua brancura natural.



REVELA A VERDADEIRA BRANCURA DOS SEUS DENTES
Indústrias Lever Portuguesa, Lda. — Sacavém

PEQUENAS NOTÍCIAS

CONFERÊNCIAS

O sr. general Ferreira Martins, que presidiu a terceira romagem de antigos combatentes portugueses a Flandres, faz na próxima sexta-feira, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência ilustrada com projecções em que, com o título de «Impressões de uma caminhada de voluntários», falará de imagens colhidas em Bruxelas, com a homenagem ao Soldado Desconhecido Belga; em Antuérpia, homenagens à memória do rei Alberto e dos combatentes portugueses sepultados no cemitério militar de Schoonselhof; em Gand, da visita ao memorial dedicado pelos Belgas ao soldado combatente português da guerra de 1914-18; em Arras, da visita ao monumento canadiano de Vimy, ao sector português na guerra e ao «muro dos fuzilados»; e em La-couture, da comemoração anual da acção militar de Portugal na frente europeia da guerra.

—A escritora condessa Capelle de Menou, presentemente em Portugal, a convite da Aliança Francesa, faz amanhã, às 21 e 30, na sede do Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, 11, a sua segunda e última conferência em Lisboa, subordinada ao sugestivo tema: «A propos de Madame Bovary».

—Também o sr. dr. G. Favalouro, professor da Universidade de Catania, faz no dia 12, às 12 horas, uma conferência sobre o estado actual da fisioterapia primeira dos folhetos epiteliaes e endoteliais da córnea. A sessão decorrerá no Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Centro Espanhol, está marcado, para o dia 13, à tarde, um baile com serviço de bar e restaurante.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Grupo dos «Amigos de Olivença» reunem-se depois de amanhã, às 20 e 30, na Casa do Alentejo, num jantar durante o qual o sr. dr. Alvaro Reis Gomes, que há pouco regressou de uma viagem ao Norte e Sul do Brasil, falará sobre o interesse pela causa olivençina naquele país.

OBRA NA C. G. D.

No próximo dia 23, às 16 horas, na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, efectua-se o concurso publico para a empreitada da remodelação e ampliação do edificio da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Sombal, cujas obras estão orçadas em 659.584\$00.

Os temporais

Chuva e granizo

PEDROGÃO PEQUENO, 7.—Nesta região, têm caído chuvas torrenciais, acompanhadas de fortes rajadas de vento e de fortes trovoadas. O vento e o granizo causaram alguns prejuizos no arvoredo e nas propriedades rurais, onde removeram terras de cultura e demoliram paredes.

VARIEDADES

Hoje, às 20.45 e às 23 horas, últimas representações e despedida da hilarante farsa de FEYDEAU

O PATO

pela Companhia Vasco Santana

(Espectáculo para adultos)

Amanhã, às 21 e 30, a celebre comédia «O Conde Barão»



Modesto Maia

Café SALVATERRA

RUA DA BARROCA

Animador Modesto Maia

HOJE sensacional FINAL

do concurso NOVOS NO

FADO em que 10 finalis-

tas vão disputar, entre si,

qual o vencedor deste po-

pular certame fadista

Qual será o clube de Lis-

boa, que vai conquistar

esta noite, mais um troféu fadista?

Um rosto luminoso leve e natural!

GRAÇAS AOS MARMILHOSOS PRODUTOS E TRATAMENTOS DE M. Campos

AV. LIBERDADE 35 - TEL. 2 1866 - LISBOA

Portinões e Enemigos

Atrás do reposteiro

A companhia de operetas e revistas da Sociedade Teatral, Ltd., em digressão por Angola, permanecerá em Luanda durante a quadra das festas, estando previsto o seu regresso à Metrópole em meados de Janeiro do próximo ano.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha repõe amanhã, em espectáculo á tarde, a peça «No nosso tempo».

—Também participa do desempenho da comédia «Dias felizes», que na sexta-feira sobre a cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o actor Carlos Duarte.

—Depois da temporada da companhia de comédias Vasco Santana no Porto, é possível que a companhia do Teatro Maria Vitória, ali apresente a revista «Saías curtas».

—O Teatro Apolo recabre no próximo dia 19, com a reposição da revista «Lisboa Antiga».

—A efectivar-se a organização de uma companhia de comédias de que será titular a actriz Mirita Casimiro, a sua acção far-se-á no Teatro Avenida, para a qual foram já entabuladas as respectivas negociações.

—No salão do Conservatório de Musica do Porto, realiza-se um recital em que tomam parte a actriz Mariana Rey Colaço e a pianista Maria Cristina Lino Pimentel.

—O conjunto de bailados que está a ser apresentado no Teatro Avenida deve efectuar no Porto uma curta série de espectáculos.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, também será representada, em «matinées» infantis, a peça «Era uma vez uma princesinha».

—E' provável que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha faça no próximo ano uma digressão ás Ilhas.

—Consta que estão a ser encaminhadas negociações para que a companhia Alma Flora, presentemente em Angola, no seu regresso a Lisboa faça, no Teatro da Trindade, uma passagem de todo o repertório que tem representado na sua digressão.

—Os artistas Madalena Sotto, Maria José, Fernanda Borsatti, Canto e Castro, Rui de Carvalho e Henrique Santos, são os intérpretes da comédia «Dias felizes», que na sexta-feira deve subir á cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Os bailados do C. I. C.

no Teatro de S. Carlos

Os bailados que Margarida de Abreu, vai apresentar dia 10 do corrente, no S. Carlos, incluem as seguintes criações: «Fantasia Romantica», «Pássaro de Fogo», «Miragem», «Ab initio», «Mefisto-Vals», e «Cisne Negro», além dos «Pas-de-deux» classicos, «Pisene Branco» e «Pas classique». A estreia está a interessar vivamente pela reaparição de Luna Andermatt, cuja bolsa de estudo na Academia de Bailado do Sadler's Wells, de tão difícil acesso a estrangeiros, constitui um verdadeiro triunfo para a sua detentora, Bento José da Camara confirmará os seus dotes de bailarino interpretando, a par de Sabine Leblanc—bailarina estrela convidada—o papel de Fausto em «Mefisto-Vals».

Luna Andermatt dançará uma das novas criações de Margarida de Abreu, o bailado «Miragem», em que se estreiam, como decorador de «ballet», o artista Julio de Sousa e como argumentista, Pedro Marcos.

Os bilhetes para esta série de espectáculos, encontram-se á venda, a partir de hoje, no Teatro Nacional de S. Carlos.

«Casaco de fogo»

de Romeu Correia, no D. Maria II

O jovem romancista Romeu Correia vai apresentar-nos, na sexta-feira, no D. Maria II, a peça «Casaco de fogo», obra que conserva, com limpidez, toda a sinceridade do escritor, sempre debruçado sobre os fenómenos humanos, aqueles que o publico sente intensamente, porque são de hoje e de sempre. «Casaco de fogo», cuja feituração se deve a Pedro Lemos, será interpretado por Aura Abranches, Carmen Dolores, Luz Veloso, Laura Fernandes, Maria Corte Real, Lourdes Norberto, Alvaro Benamor, Luis Filipe, Augusto Figueiredo, Pedro Lemos, António Palma, Jacinto Ramos, Costa Ferreira e Gabriel Pais.

Entretanto, continua a representar-se, com assinalável êxito, «Rapaziadas», a admirável comédia de Iriarte.

Alária deslumbrou Lisboa

com o «Ballet» Americano

Pode dizer-se, com verdadeiro sentido de justiça, que Alária conquistou Lisboa com a sua arte inconfundível e o seu «Ballet» Americano, de ritmos tão particularmente originaes. Dentro da técnica mais perfeita, perpassam nos seus quadros de sabor diverso e sempre aliciente, as mais belas melodias internacionais e as mais apreciadas musicas do folclore argentino. São verdadeiramente de arte pura, as actuações do notável bailarino e coreógrafo e do seu conjunto de incomparável harmonia. Alária e o seu «ballet» actuam todas as noites ás 20 e 45 e 23 horas, no Avenida, onde o publico tem acorrido verdadeiramente interessado.

SARAU RECREATIVO

Foi marcada para 16 do corrente, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, a efectivação do sarau recreativo que a Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa anunciara para o dia 23 do mês passado.

Primeiras exhibições

«O cangaceiro», no Alvalade

Desde ontem que Lisboa dispõe de mais um cinema de categoria, o Alvalade. Trata-se, sem duvida, dum empreendimento arrojado e que depõe a favor dos homens que meteram ombros a empresa, correndo fortes riscos. E' incontestável que, nos ultimos tempos, tem surgido cascas de espectáculo, em vários pontos da cidade, que valorizam Lisboa e lhe dão um ritmo moderno, de acentuado progresso. O Alvalade, integrado no bairro do mesmo nome, e obedecendo ás regras urbanísticas que ali imperam, ergue-se com a majestade própria dum grande edificio, como que fulcro duma actividade e duma zona.

Foram felicissimos os architectos, srs. Filipe de Figueiredo e Lima Franco, homens da moderna geração, mas já com realizações de vulto, na concepção e traça do cinema que revela equilíbrio e harmonia, afinal o segredo de todas as construções.

O publico tem lugar numa ampla sala de plateia e em duas tribunas ou balcões, os quais dispõem de vastos átrios. O de entrada, muito belo, é iluminado por uma pintura admirável de Estrela Faria que, mais uma vez, afirma o seu talento original e a sua forte personalidade de artista.

O espectáculo inaugural constituiu um acontecimento de relevo na vida social da cidade e marcou pela sua solenidade. Assistiu o sr. embaixador do Brasil, o grande poeta Olegário Mariano, já que o filme de estreia era brasileiro e tinha o seu patrocínio. Pelo vasto salão e pelos átrios, enfim, por todo o cinema, espalharam-se, na ante-primeira de ontem, pessoas muito conhecidas e altamente colocadas na vida cittadina, vendo-se lindas toilettes e não menos lindas senhoras. Antes do «Cangaceiro» começar a desenrolar-se, o nosso prezado companheiro de trabalho, Augusto Fraga, com rara elegancia verbal, aludiu ao cinema brasileiro, ás relações entre os dois países, saudando o poeta-embaixador.

Antes, a tela tinha-nos já deslumbrado com um documentário sobre a cidade maravilhosa (Rio de Janeiro), levando-nos de braço dado pelas principais ruas a admirar os monumentos, os edificios, os sitios pittorescos, impregnando-nos do perfume que se exala dessa cidade sensual, outrora quase só de mortos, hoje urbe magnifica. Ainda um delicioso desenho, «A Pequena Madalena», pleno de delicadeza e entretenimento.

Já a atribuição dum prémio de Cannes nos dava a certeza de que o filme, se não fosse uma bela produção deveria ter, certamente, qualidades. Diga-se, desde já, que a obra impressiona sob todos os aspectos, e ainda mais na verdade com que é apresentada do que na interpretação, aliás, excelente.

Sejam quais forem as deficiências que os técnicos, rebuscando, lhe encontrem, no plano puramente técnico, «O Cangaceiro» é um forte documento humano em que se reflectem usos e hábitos, a vida e temperamento dos homens que habitam o sertão.

Não sabemos se a vida de algum bandoleiro do sertão tenha originado o filme, bem talhado na sua dedução e desenvolvimento, com diálogos dum forte realismo, bem podendo suceder que a história se tenha ligado á ficção. Mas isso não interessa, no ponto de vista cinematográfico:—a obra rescende beleza e sinceridade, não nos dando bonecos articulados a mover-se, mas sim homens que amam e odeiam, gozam e sofrem, almas que palpitam.

Transportado para fora do Brasil, poderia acontecer que algumas das expressões, duras, que a linguagem do filme contém, determinassem um efeito contrario ao que se pretendia, mas é isso precisamente que lhe dá carácter. Há cenas dum realismo chocante, tendo-se a impressão de que o realizador, Lima Barreto, seguiu um rumo certo e traçado, sem transigências. A' volta do capitão Gaudino, interpretado por Milton Ribeiro, junta-se um grupo dedicado de bandoleiros. Gaudino é bravo, intemperado duro, capaz das piores atrocidades, mas ao mesmo tempo, justo e crente. Já a sua maneira. O contraste dos sentimentos que agitam esta figura é que a recortam perfeitamente.

Um dia, após o saque duma vilória, o bando capta uma professora, Olvia, cujo papel é desempenhado por Marisa Prado, e um dos do bando, Teodoro, ou seja o actor Alberto Ruschel, perde-se de amores pela professora, conseguindo libertá-la e salvá-la, só não a acompanhando porque o seu amor á terra do sertão é infinito. O capitão Gaudino vinga a traição do seu subordinado, e os dois morrem sob o influxo de amor e odio, de outra melhor, Maria Clodia, que é a actriz Vanja Orico.

Um dos elementos que mais contribui para o êxito do filme, que honra o cinema brasileiro e é uma expressão de beleza, real e séria, sem artificios nem arrebiques, é a musica, deliciosa, com uma canção, misto de ternura, saudade e sertão, de Gabriel Migliori. Julgamos que outras produções de classe se seguem ao «Cangaceiro», o que nos diz que o Brasil irrompe no cinema disposto a afirmar-se, marcando uma posição de relevo.—Visor 59.

«Uma aventura aos 40», no Olimpia

O Olimpia apresenta um programa sugestivo: um filme policial, «Uma aventura aos 40», com Dorothy Lamour e Brian Donlevy, e outro heróico e bem humorado, «Os três mosteiros» em que Robert Clark representa de maneira original, certa com o original de Dumas, a figura do famoso espadachim Gascão. Os dois filmes satisfazem, em conjunto, o publico habitual do decano dos cinemas lisboetas.—Visor 63.

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

Estávamos bem lembrada da primeira actualiação de Roberto Benzi, no Coliseu, com a sua linda cabeça encaracolada e a blusa farta de menino ainda pequeno. Agora, já é um homenzinho, mas ainda muito perto da infancia, o que permite todas as esperanças quanto ao seu futuro como chefe de orquestra, dadas a sua facilidade de batuta e a sua vivacidade de apreensão musical. Tal foi, pelo menos, o que pudemos apreciar da oportunidade que deu agora a Roberto Benzi a Sociedade de Concertos de Lisboa, emprestando-lhe por sua vez a mesma Orquestra Sinfónica Nacional, para um programa não destituído de interesse.

Mas o trabalho de Roberto Benzi, que já não é feito de espantosa assimilação na espontaneidade infantil, também ainda não é feito em profundidade, nem a estética do juvenil maestro pode estar já definida. A sinfonia «O Novo Mundo», de Dvorak, a Sinfonia Classica de Prokofiev, o «Aprendiz de feiticeiro», de Paul Dukas revelaram, no entanto, além do sentido musical nato em que falamos e de um galante cuidado nalgumas pormenorizações, tendência para a musica encardada teatralmente. A pouca idade de Roberto Benzi não permite, naturalmente, que esse sentido teatral seja fortalecido pelos devidos coloridos, (sinfonia «O Novo Mundo»), ou pelo devido espirito, (Sinfonia de Prokofiev); e sobretudo não se conquistam de uma assentada os conhecimentos técnicos que permitam valorizar uma orquestra—(e desta vez, para mais, as condições atmosféricas lembraram-se de prejudicar por sua conta os instrumentistas).

Apontadas estas reservas a que nos leva a nossa habitual sinceridade, não deixamos de admirar Roberto Benzi e de o aplaudir como o seu publico mais simpaticante, inteiramente conquistado se se trata, por exemplo, da abertura de «A força do destino», de Verdi, que de facto, ouvimos com deleite.

Concerto universitário

Recomeçaram os concertos organizados pelo Centro Universitário de Lisboa, de colaboração com A. E. do Conservatório Nacional. O programa, sem características especiais, mas de agradável confecção, esteve a cargo de Maria Antónia Saldanha de Azevedo, Maria Amélia Abreu e Luis Filipe Pires.

Maria Antónia S. de Azevedo, que conhecemos como discipula do mestre Viana da Mota, com o nome de Maria Antónia Soares, abordou modalidades diversas, em todo o caso com predomínio de expressões romanticas. Agradou-nos muito a sua amadurecida técnica, que lhe permitiu valorizar o inteligente fraseado com boa respiração. (Parece que estamos a falar de alguma cantora...). Por muito pouco mais a adquirir em leveza e poder libertador de fantasia, a sua interpretação dos «Jogos de Água», de Ravel, seria de concertista internacional. Também Brahms e Turina não dispensam um pouco mais de poesia. De Viana da Mota, o «Adeus minha terra», pelo carinho e perfeição da execução, representou um pouco uma personagem.

Maria Amélia Abreu cantou obras conhecidas de compositores estrangeiros e portugueses com voz fresca e dicção que se esmera em ser correcta. Com o tempo há-de corrigir a incerteza do colorido e compenetrar-se melhor do conteúdo dos textos; mas já é apreciável a graciosidade com que se houve nos dois trechos de Chausson e num extra-programa, canção popular arranjo de Cláudio Carneiro.

Luis Filipe Pires quis apresentar-se na modalidade de colaborador ao piano, o que anulou de certo modo as suas brilhantes qualidades de pianista sem ser, por enquanto, compensado pela desejada interpenetração do piano e do canto.—FRANCINE BENOIT.

Concurso musical internacional

«Rainha Isabel da Bélgica»

As provas finais do concurso de composição «Rainha Isabel da Bélgica» realizar-se-ão de 8 a 11 do corrente, na grande sala de concertos do Palácio das Belas-Artes de Bruxelas. O júri, composto por compositores de grande fama, escolheu doze trabalhos, de entre os quatrocentos e quarenta, de todas as partes do Mundo, que foram submetidos ao exame.

Depois da reunião final de 11, serão publicados os resultados do concurso. Até lá, não será divulgado o nome de nenhum dos laureados.

As obras dos doze premiados, ainda desconhecidos, serão radiodifundidas pelas emissoras francesas do Instituto Nacional de Radiodifusão Belga e transmitidas por diversos postos estrangeiros, como Rádio Genebra, Rádio Bremen, Radiodifusão Francesa e Beiricher Rundfunk.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coracão e pulmões, 15 h.

Dr. Canceledo de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior—Doen. das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda—D. dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv., 14 h.

Dr. Jorge Falcão—D. da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin., 15 h.

Dr. Luis Leite—Operações, Sr. gravidez, 17 h.

Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco—Raio X.

Dr. Formil Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.

Dr. Reis Vale—Análises clínicas.

Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.



MAX

Maria Vitória

HOJE-MATINÉE

A'S 10 HORAS

A' NOITE—2 sessões, às 20,30 e 22,45 h.
SALVADOR apresenta A REVISTA
POPULAR DE MAIOR EXITO DOS
ULTIMOS ANOS!!!
Original de Amadeu do Vale, Carlos
Lopes e Rui Martins

SAIAS CURTAS

PARA ADULTOS

EM QUE COLABORAM COM O SEU MAGNIFICO GUARDA-
-ROUPA OS «ATELIERS PAIVA»



TERESA GOMES

TEATRO MONUMENTAL

BREVEMENTE



LAURA

A maior, mais
cara
e sumptuosa
montagem de
Vasco Morgado

MARIA DA FONTE

com

LAURA ALVES

à frente de um
elenco excepcional

CEM FIGURAS
EM CENA

DZENAS DE LINDAS
MULHERES



Paulo Renato

Um salto mortal

de dez metros sobre a pista! Veja
hoje, dia feriado, no Coliseu, a
nova e alucinante companhia
de circo, com todas as atrações

Veja esta noite, no Coliseu, a nova companhia de circo, ciclone de atrações alucinantes, vindas de todos os pontos do Mundo. Uma gentil acrobata que dá consecutivamente 50 saltos mortais. A graça desopilante dos palhaços Hermanos Tonetti, que o publico sauda em apoteóticas manifestações. Os 7 Reiffs, prodigiosos artistas suíços, os melhores da actualidade, em balança. O inacreditável Folloni, dançando na corda elástica! A «troupe» de Bagdad. Os «cow-boys» do Far-West. O emocionante prodígio das escadas aéreas, realizado pelas esculturais acrobatas Lucy's. Um trapezista que dá um salto sobre a pista, de dez metros de altura, e muitas outras surpresas, num espectáculo louco de alegria e perturbante de emoção.



Alvenida

EM 2 SESSÕES: Às 20,45 e 23 horas
EXITO ARREBATADOR de

ALARIA e da sua extraordinária
Companhia Argentina

Num espectáculo maravilhoso em que,
através a música, o ritmo e a cor, per-
passa a gama alacre do folclore argentino!!!

Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos



O ritmo alucinante da «Macumba», uma grande realização de Alaria e da sua Companhia

ENCHENTES

(Para adultos)

DINDA y
SANTA CRUZ
em filmes cubanos

LIMPIA

Clube

TELEFONE 20919

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

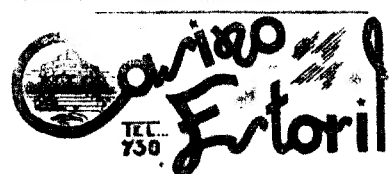
SEM PL NO EXITO!

BALLET PASTOR

Um conjunto fascinante

ANA MARIA DEL CID
ANA MARIA CATALAN

Paqueta Herrador - Marisa
de Cuba - Conchita de Es-
panha e Maru y Encarnita
com o CONJUNTO VILAÇA



TODAS AS NOITES
JANTARES e CEIAS
B A L E

com o conjunto musical

MARIO SIMÕES

e o pianista-animador

TOBIAS VALIDO

(PARA MAIORES DE 15 ANOS)

31 de Dezembro

«A GRANDE VELADA DE S. SILVESTRE»

Uma noite que tem tradições

Baile - Cotillon - Atracções

(Marcam-se mesas)

Cineclub dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Os Três Corsários» — CAPITÓLIO



Telet. 27172
(Para adultos)

O CAPOTE

com RENATO RASC L
Yvonne Yua di
e Antonia Lusdi



Telefone 50595
A's 3 e 4,15 de tarde
(a preços reduzidos)
e 9,30 da noite
Para maiores de 18 anos

2.ª SEMANA
Vittorio Sica, Aldo
Fabrizi e Gina Lollo-
brigida, em

OUTROS TEMPOS



HOJE: A's 15,15-18,15-21,30
O extraordinário e violento filme
policial e de mistério

SEM CONSCIÊNCIA

com Humphrey Bogart

(Para maiores de 18 anos)



Um drama apocalíptico
A genial obra de
B.N.V.N.T.

Malquerida

Telet. 55131
A's 15,15-18,15-21,30
para adultos

com Do'ores Del Rio e Pedro Armendóiz



Grande sucesso da famosa
opéreta em 3 actos de Franz
Lehar

A VIUVA ALEGRE

com Lana Turner e romance Lomas

(PARA ADULTOS)



A's 15,15 e 21,30
EM 2.ª SEMANA

Férias em Roma

Telet.: Platera 55134

Balões 55135

Para maiores de 13 anos

com GREGORY PECK e Audrey Hepburn

LIS

Não matei!

Telet. 48560

A's 21,15

CASINO

Os Cadetes Divertem-se

ESTORIL

com James Gagny

A's 21,30

(Espectáculo para adultos)

MIAMI

HOJE, ESTREIA DO BALLET SACHA GODINE

o qual se exhibe em sessão especial para a Imprensa
e Rádio, com todo o elenco desta Empresa e a famosa
ORQUESTRA CARAVANA

(PARA ADULTOS)

MAXIME

LUXO · CONFORTO · DISTINÇÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

PARA ADULTOS

Os êxitos
de maior
sensação!

A ARREBATADORA PARELHA ACROBÁTICA

KATHERINE et ORLY

EM NUMEROS CORTADOS COM FRENÉTICOS APLAUSOS

A extraordinária
vedeta da canção

MARY MERCHE

CARLOS BERNAL Y NIEVES MORENO, EMI LA Y MADA. ENA, HERM. DE EBRO,
WIKI VARNET, ROSITA DARGEL, BEL MARY, MARY BLANCA, HERM. MONTIJO
e HERM. ARI-LAS

Música de baile pela ORQUESTRA TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS
e CONJUNTO FERNANDO D'A. BUQUERQUE com RICARDO LUIZ

Leiam o "SEMPRE FIXE"



Telet. 20768

ESPECTACULO

SALOME'

Um maravilhoso technicolor
com Rita Hayworth, Stewart
Granger e Charles Laughton
PARA ADULTOS



Telet. 54153

(Para maiores de 13 anos)

A ESPOSA IDEAL

com Cary Grant e Debra-
rah Kerr

ALVALADE

Telefone 73865

(PARA ADULTOS)

O Cangaceiro

Extraordinária realização
de Lina Barreto. Duas vezes premiada em Cannes

ODEON

Telet. 26283

A's 21 e 15

PRESTIGIO REAL

16.ª Semana do deslumbrante
filme colorido indiano

PALACIO

Telet. 27172

Toda a beleza, fascínio e
mistério do Oriente abuloso
(Para maiores de 13 anos)



Telet. 20917

A's 21,15h

(PARA ADULTOS)

Os Três Corsários

com ETTORRE MANNI
e MARC LAWRENCE
(Espectáculo para adultos)

TERRASSE

Telet. 20917

A's 21,15h

MORT. DUM CAXIRO
VIAGANTE:
OS MISTERIOS
DO LUNA PARQUE

(PARA ADULTOS)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

EMPRESA AMÉLIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

UM ÊXITO SEM PRECEDENTES DE UMA COMÉDIA ADMIRÁVEL.

RAPAZIADAS

DE VICTOR RUIZ IRIARTE (PRÉMIO NACIONAL DE TEATRO DE 1952 EM ESPANHA)

TRADUÇÃO DE LUIS FRANCISCO REBELO

A CRÍTICA FOI UNÂNIME NOS SEUS APLAUSOS

MATOS SEQUEIRA, no «Século»

Quanto ao desempenho há que pôr em primeiro lugar, e alto, Amélia Rey Colaço, que faz a personagem de «Candida», ao mesmo tempo com perfeição, elegância e um domínio absoluto da figura e de si mesma. Seguem-se logo Erico e Raul. Erico, num dos intervalos das suas variadas actividades, nunca se esquece, nem nos faz esquecer que é um actor de escola. A forma como ele fez a ingénua declaração de amor do segundo acto trouxe-nos à memória outros tempos de Teatro. Raul, com a sua naturalidade e com o seu mérito, interpretou aquele aturdido e volúvel «Ricardo» de uma maneira exemplar. Estes três artistas foram, ontem, grandes senhores do palco do D. Maria II.

NORBERTO LOPES, no «Diário de Lisboa»

Devemos estar gratos a Amélia Rey Colaço e a Robles Monteiro por nos terem revelado esta deliciosa comédia e por se terem esforçado por a apresentar em Portugal com uma dignidade que honra as suas tradições artísticas e acredita os seus processos de trabalho. Amélia foi uma intérprete encantadora. Com que autoridade, com que ternura, com que graça feminina ela desenhou o papel da esposa a quem as levandades do marido tornam infeliz. Nas cenas em que sonhou, como naquelas em que esteve acordada, estivemos sempre em presença de uma actriz que atingiu a forma mais perfeita da sua arte admirável.

ARMANDO FERREIRA, no «Jornal do Comércio»

Ora, no D. Maria II, mais uma vez se deu uma lição belíssima da arte de representar. Cénario de «un lujo alegre», como o ideou o autor e Donnat realiza de forma elegantíssima. Nele se cria o ambiente da intimidade da família del Valle, marido, mulher, dois filhos, uma sobrinha, uma dactilógrafa, uma «doncella», e um professor de francês.

Só com estes elementos se faz a comédia. Mas como se faz! Nem Tina Gascó — a criadora de Candida nas suas duzentas representações iniciais — deu tanta humanidade, tanto calor verídico, tanta variedade de expressões sentidas, como Amélia Rei Colaço, atingindo a plena maturação das suas faculdades em Zenite glorioso de sua carreira.

FERNANDO FRAGOSO, no «Diário de Notícias»

Como espectáculo, «Rapaziadas» agradou sem reservas. A acção é conduzida com extrema leveza, em excelente ritmo e servido por um diálogo muito agradável. O interesse mantém-se, sem desfalecimentos, da primeira à última cena. Estas circunstâncias, aliadas ao brilho da encenação e à categoria do desempenho, forjaram um êxito. O público riu com frequência e não pôde reprimir uma pontinha de emoção, quando o autor discretamente feriu, a propósito, a nota sentimental.

JORGE DE FARIA, no «Diário Popular»

Gina Santos encarnou com destacante desenvoltura, o tipo de uma rapariga moderna, aqui e além um tanto exagerada. Muito bem Helena Félix numa criada, perfeitamente conforme a rubrica da peça, com pormenores bem observados e realizados. Intervenção agradável de Meniche Lopes e Gabriel Pais.

Muitas das palmas da noite foram muito merecidamente para o actorzinho João Perry, neto e filho de actores e que logo nesta primeira prova documentou assinaláveis qualidades. O seu «Carlinhos» é cheio de fescura, de intenção, de naturalidade, de pitoresco.

O AUTOR ESCREVEU A AMÉLIA REY COLAÇO:

PELAS MAIS DIVERSAS VIAS SOUBE DA ADMIRÁVEL INTERPRETAÇÃO QUE DEU A MINHA «CANDIDA». TODA A CRÍTICA — ESSA CRÍTICA DE LISBOA, QUE TÃO GENEROSA TEM SIDO PARA A MINHA OBRA — COINCIDE EM FAZER-LHE OS MAIORES ELOGIOS. PEÇO-LHE QUE TRANSMITA A TODOS OS ACTORES DA SUA COMPANHIA AS MINHAS FELICITAÇÕES E AGRADECIMENTOS PELO ÊXITO DA INTERPRETAÇÃO QUE TODA A GENTE CONFIRMA

E O PÚBLICO — O PÚBLICO MAIS EXIGENTE E MAIS DISTINTO — CONFIRMA AS OPINIÕES ENTUSIASTICAS DA CRÍTICA ACERCA DESTE ESPECTÁCULO EXCEPCIONAL

SR.^a DE CRAVEIRO LOPES, esposa do sr. Presidente da Republica

É UM ESPECTÁCULO ADMIRÁVEL QUE ME AGRADOU IMENSO. A INTERPRETAÇÃO É PRIMOROSA. FELIZMENTE AINDA SE REPRESENTA ASSIM EM PORTUGAL!

SR.^a DE FREDERICO ULRICH, esposa do sr. Ministro das Obras Publicas

É UMA PEÇA DELICIOSA E POUCAS VEZES TENHO VISTO REPRESENTAR TÃO BEM.

LEITÃO DE BARROS:

RARAS VEZES TENHO VISTO UMA REPRESENTAÇÃO TÃO BRILHANTE E TÃO HOMOGÉNEA. TUDO ESTÁ NO SEU LUGAR. TUDO PERFEITO.

BERTA SINGERMAN:

É UM ESPECTÁCULO COM CATEGORIA INTERNACIONAL.

DR. AZEREDO PERDIGÃO:

DUVIDO DE QUE LÁ FORA SE REPRESENTA MELHOR. A COMPANHIA DO D. MARIA OBTVEU MAIS UM JUSTO TRIUNFO.

OLEGARIO MARIANO, ilustre Embaixador do Brasil:

A COMPANHIA DO NACIONAL HONRA O TEATRO PORTUGUES COM ESTA NOTÁVEL REALIZAÇÃO

JOÃO PEREIRA DA ROSA

EU QUE ME PREZO DE TER VISTO GRANDE TEATRO, POSSO AFIRMAR QUE ESTE ESPECTÁCULO ESTÁ A PAR DO QUE VI ENTÃO

MAURICE CHEVALIER:

TODOS REPRESENTAM COM GRANDE CLASSE! AMÉLIA É FORMIDÁVEL!

ARQUITECTO RAUL LINO:

MAIS UMA REALIZAÇÃO PRIMOROSA DESTA COMPANHIA. TODOS ESTÃO A ALTURA DA OBRA EXCEPCIONAL DE IRIARTE.

RAPAZIADAS

ADMIRÁVEIS CRIAÇÕES DE

AMÉLIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO, ERICO BRAGA

Gina Santos, Helena Félix, Meniche Lopes, Gabriel Pais e João Perry

ENCONTRO COM O BRASIL

A presença do filme «O Cangaceiro», continente novo. E encontramos-lo na tela do Alvalade, reveste-se de um significado muito especial. A ela, mesmo, queremos ligar a palavra «descobrimento», por mais impolítica, inábil, que pareça a sua constante acentuação. Mas a verdade é que o grande segredo, a chave da amizade luso-brasileira reside, acima de tudo, na constante revitalização dessa amizade, algo como um descobrimento sistemático, diário, do Brasil pelo nosso País e de Portugal pelo Brasil. Não basta, efectivamente, sentirmo-nos ligados pela História e pelo sangue. Descobrir não é, apenas, avistar o que ainda não se conhece. É descobrir «por dentro» e sem limites, para sempre, através dos séculos.

Acabamos, assim, de encontrar, de novo, o Brasil, que tanto tem andado, marchado, corrido, e quase que nos perdeu de vista, naturalmente deslumbrado pela floração e esplendor do seu

exactamente através do cinema, espectáculo de multidões, espectáculo acessível a todos, arte que revolucionou o meio e trouxe ao seu âmbito todas as artes. Encontramo-lo através da primeira obra cinematográfica que o pôs em dia com o cinema mundial, obra que arrancou ao México o primeiro cinema cinematográfico da América Latina. Entre os oito primeiros prémios internacionais de Cannes, conferidos por um júri a que presidia Jean Cocteau, estava indiscutivelmente «O Cangaceiro», de Lima Barreto, (com diálogos dessa notável romancista de «O Quinze», que é Raquel Queirós) soma de ficção aplicada à realidade do Nordeste brasileiro, uma espécie de grande mural da vida sertaneja dos jámosos bandos de salteadores que, em tempos passados, assolaram certas regiões do Brasil.

Não nos deve surpreender que seja

Temos, pois, a certeza de que o público português saberá interpretar o alto significado da vitória internacional do cinema brasileiro através da impressão de força, de vigor, de autenticidade e de sentido cinematográfico deixada por este filme, realizado pela Vera Cruz, no decorrer do terceiro ano da sua existência.

Por isso não podemos perder o significado deste espectáculo de aventura, de acção e violência. Há que descobrir nele mais alguma coisa do que as imagens fortes nos possam revelar. alguma coisa mais do que a presença dessa mestiga Vanja Orico a secar a garganta de privilégio que uma fada lhe deu com o «Olé, mulher rendeira...», que nos persegue hoje em Paris, Londres ou Berlim, a cada passo.

Quando mais não seja a promessa de que o «cangaço» da aventura cinematográfica do Brasil ganha novas batalhas na tela!

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio



Andrey Hepburn (uma das mais deliciosas e recentes descobertas do cinema) e Gregory Peck são os protagonistas dessa encantadora aventura de amor vivida no quadro majestoso da cidade eterna e que a Paramount, através de uma notável direcção de William Wyler, leva todas as noites ao Império numeroso publico que sai feliz com «Férias em Roma», filme risinho e com uma pontinha de ternura que o torna um dos maiores êxitos da temporada

* * * * *

Cuidado com o pugilista...

Mamie Van Doren, uma das imitadoras de Marilyn Monroe, há algum tempo ficou noiva de um poeta, e tal facto levou muita gente a rir e zombar da artista. Furiosa com o caso, Mamie desmanchou pouco depois o noivado, e anunciou que ia ficar noiva de Jack Dempsey, o ex-campeão mundial de boxe. Daí por diante, ninguém mais ri, pois não vale a pena incorrer na cólera eventual do outono pugilista...

* * * * *

O castigo da palavra

Perguntaram ao «cow-boy» Roy Rogers que tal ele tinha achado o seu desempenho no seu último filme, ao lado de Bob Hope, e o veterano herói respondeu com toda a franqueza: — Sai-me horrivelmente! Imaginem que me obrigaram a falar no filme!

este o filme bandeirante do cinema brasileiro. Também o império de Hollywood foi criado à base dos filmes de «cow-boys», género mais caracteristicamente americano, criando o que se pode chamar o maior matriarcado da terra, o culto e o cultivo das três virtudes capitais do vício: bebida, fumo e jogo e a verdadeira tura da solução de qualquer assunto pelas armas.

Ainda hoje, com o alto nível artístico e intelectual que o cinema americano tem alcançado não poucas vezes, o revólver é um mito intrínseco ao seu progresso e desenvolvimento.

Dir-se-ia, mesmo, que o império americano foi criado à base de tiros e hipocrisia e são os escritores mais fiéis e menos suspeitos dos Estados Unidos que nos fazem ver isso: Mark Twain, Sinclair Lewis, F. Scott Fitzgerald...

AMOR
AVENTURA e MAR



Três fidalgos piemonteses, Henrique, Carlos e Rolando de Ventimiglia, perdem o seu pai e o seu castelo, devido à traição de Van Gould. Feitos prisioneiros pelo inimigo, são transportados para as plantações de Caraibo. Mas antes que o galeão que os transporta atinja Maracaibo, é assaltado por um barco de piratas que libertam os prisioneiros. Na ilha das Tartarugas, os três rapazes sabem que Van Gould foi nomeado almirante da frota das Caraibas. Os Ventimiglia, tornam-se os Corsários Negro, Vermelho e Verde, resolvendo a vingar a morte de seu pai. E assim começa este filme de aventura, mar e amor, que esta noite a Mundial Filmes apresenta, no Capitólio



O CAPOTE

em terceira semana
de exibição no
São Luiz

SÃO poucos os filmes, à roda do ano, que atingem a terceira semana, no cartaz em salas de grande lotação. Para tanto, é preciso que reúnam um conjunto de características invulgares, tanto sob o ponto de vista técnico, como espectacular. Tal é o caso de «O Capote», o filme que Chaplin considerou «extraordinário». Aplaudido pelo publico com entusiasmo — entra hoje, no São Luiz, na sua terceira semana de enches consecutivas!

António Lopes Ribeiro, com a reconhecida autoridade de crítico sabedor e profundo, escreveu no «Diário Popular»: «O Capote» é, em suma, um caso muito sério, um dos filmes mais importantes de toda a história do cinema, sem dúvida a obra culminante do cinema italiano».

Não percam, pois, o ensejo de admirar um dos mais belos filmes da temporada e de aplaudir Renato Rascel numa daquelas criações que nunca mais esquece.

Copacabana

É curioso conhecer as opiniões de alguns responsáveis do êxito do filme «O Cangaceiro», depois do seu triunfo em Cannes. São palavras para serem publicadas e nem, sequer, lhes tiramos o sabor brasileiro das expressões...

LIMA BARRETO (director)—E eu que pensava que aquilo ia sair uma droga... Agora já sei que é assim mesmo que se faz.

VANJA ORICO (protagonista)—Enfeiam-me, enfeiam-me, mas não adiantou nada... Salvei-me porque não me deram aqueles horríveis diálogos para dizer.

MARISA PRADO (protagonista)—Digam o que disserem, fui a estrela do filme... Mas como é que poderia ficar melhor, se não sei fingir amor, se nunca fui professora?... Essa gente é mesmo errada.

ALBERTO RUSCHEL (protagonista)—Os amigos da onça me deram aquela onça e me perdi...

MILTON RIBEIRO (protagonista)—O Lampião, perto de mim, é café pequeno... Passei para trás tudo que foi mocinho do cinema nacional com o meu chapéu de couro... Lampião nunca fez uma carnificina assim...

ZAMPARI (produtor)—Bem, agora, vocês aguentem o Lima...

O GOVERNO DO EGITO e «Os dez mandamentos»

Nem todos sabem que C. B. de Mille fez um acordo com o Governo egípcio para a rodagem de um documentário sobre o passado e o presente do Egipto, em troca da cooperação que lhe dará na filmagem da sua nova versão de «Os dez mandamentos». O acordo é vantajoso para ambas as partes. Quem melhor que de Mille pode glamorizar a História de um velho e pitoresco país? Por seu lado, Mille disporá de mais de 10.000 homens para a cena da travessia do Mar Vermelho.

O professorado prestou homenagem ao director do distrito escolar de Lisboa

Na Sociedade de Geografia, realizou-se hoje, às 11 horas, a homenagem pública que o professorado do distrito de Lisboa, por iniciativa dos secretários das zonas escolares e delegados de treze concelhos, prestou ao prof. José Francisco de Moura, director escolar do mesmo distrito, há nove anos.

A homenagem decorreu num ambiente de simpatia e admiração, reunindo cerca de um milhar de professores e outras pessoas.

Assumiu a presidência da mesa o sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos serviços centrais da C. M. L., cujo presidente representava, tendo à sua direita o homenageado, e ainda o sr. Olinto Vilela, adjunto do director-escolar e D. Angélica Moreira Lopes Guerra; e à esquerda, o sr. José Maria Alves e D. Julia Pinto Serrão.

Falou em primeiro lugar o prof. Porfírio Vieira, que leu a mensagem, em pergaminho, que foi dirigida pelo professorado do distrito de Lisboa ao seu director escolar.

Procedeu-se, depois, à leitura de numerosos telegramas de felicitações e de extractos das actas das sessões das Camaras Municipais de Oeiras, Arruda, Loures e Cascais, nas quais foi exarado um voto de louvor ao sr. José Francisco de Moura, pela sua acção escolar. O Município de Loures agradeceu o director escolar com a medalha de bons serviços, que lhe foi aposta pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias.

Usaram, depois, da palavra, o sr. Francisco Alves, delegado escolar em Cascais, Leão de Carvalho, secretário da 3.ª zona escolar, D. Maria Teresa Mendes, directora da escola n.º 79 e representante do professorado do distrito e Virgílio Boto, que teceram o louvor da figura do homenageado, salientando o seu activo papel no melhoramento dos regimes escolares no distrito de Lisboa.

Usou depois da palavra o representante do Município, dr. Jaime Lopes Dias, que, num improvisto, se associou à homenagem, afirmando, todavia, que todos esperavam por uma outra manifestação de mais amplo significado, que seria a de homenagem a todo o professorado português que com tantas e diversas dificuldades luta e que merece o reconhecimento de toda a Nação.

Toda a assistência, em pé, sublinhou as palavras do orador com uma vibrante salva de palmas.

Por último, o homenageado, em palavras comovidas agradeceu a homenagem e os louvores que haviam feito à sua pessoa.

Às 14 horas, no «Espelho d'Água», realizou-se um almoço, que reuniu mais de quatrocentos convivas e durante o qual foram feitos numerosos brindes ao sr. José Francisco de Moura.

Os problemas do alojamento de trabalhadores em territórios não metropolitanos

Na sala da biblioteca do Palácio Foz, prosseguiram hoje, de manhã, os trabalhos da comissão de peritos da O. I. T. para as questões sociais nos territórios não metropolitanos. Procedeu-se ao estudo da questão do alojamento dos trabalhadores nesses territórios.

A base da discussão foi um relatório preparado pela Repartição Internacional de Trabalho sobre os aspectos económicos e sociais do alojamento dos trabalhadores nesses territórios e, ainda, sobre a questão de se saber a quem compete fornecer esse alojamento.

O relatório estabelece o princípio de que a concessão desse alojamento deve ser considerada como um serviço social que incumbe, em primeiro lugar, aos governos. Afirma, depois, que a política do alojamento deve ter como um objectivo primordial a possibilidade, para os trabalhadores estabelecidos próximo do local do seu trabalho, de possuírem a sua casa. Os governos, diz ainda o relatório, deveriam auxiliar os trabalhadores a obter alojamento conveniente, não apenas alugando-lhes casas, mas também, encorajando-os a fazer a construção individual. As diversas formas por que as entidades patronais e os empregados podem assumir certa responsabilidade neste problema são também abordadas.

Reconhecendo-se que as entidades patronais que já concedem facilidades de alojamento a alguns dos seus trabalhadores devem continuar a fazê-lo, o relatório sugere que procurem primeiro que tudo fazer dos seus empregados os proprietários das suas casas, dando-lhes, por exemplo, terrenos e materiais ou concedendo-lhes empréstimos para a construção. Estes por seu turno deveriam generalizar a utilização dos sistemas do auxílio à construção individual para os trabalhadores de fracos ou médios recursos.

Possivelmente, será criada, amanhã, na continuação dos trabalhos, uma subcomissão encarregada de preparar as conclusões da comissão de peritos.

Hoje e no próximo dia 14, às 18 e 15, no salão do teatro do Palácio Foz, são exibidos documentários sobre as províncias ultramarinas portuguesas.

A SEMANA DA MÃE

Graduados da Mocidade Portuguesa entregaram um ramo de rosas à esposa do chefe do Estado

Por ser hoje o «Dia da Mãe», um agrupamento de graduados da Ala de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, constituído por elementos de diversos centros, foi hoje à residência do chefe do Estado, no palácio nacional de Belém, entregar a sua esposa um lindo ramo de rosas vermelhas, com avencas.

Ao recebê-los, numa das salas, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes apertou a mão aos tanta rapazes e, dizendo-lhes que tinham sido muito gentis em irem visitá-la, afirmou ser este um grande dia e que não esquecerá a atenção.

Recordou idêntica visita de graduados da M. P., há um ano, e o comandante de Falcão, Carlos Lima, que chefiava o grupo, informou de que estavam ali quase todos os que lá foram em 1952, e mais alguns.

Renovando os seus agradecimentos, a esposa do sr. presidente da República convervou, durante alguns minutos, com os graduados da Mocidade Portuguesa.

A exposição de berços no Liceu D. Filipa de Lencastre

Todos os anos, por esta altura, a M. P. F. apresenta, através dos centros escolares—os dos estabelecimentos particulares e oficiais—dezenas de berços e enxovais que, depois, serão distribuídos pelas mães de bebés recém-nascidos, deles mercedores, de acordo com os princípios estabelecidos por aquela organização e a Obra das Mães pela Educação Nacional. Trata-se da participação da M. P. F. na Semana da Mãe e, este ano, como sempre, no Liceu D. Filipa de Lencastre, a exposição dos trabalhos abriu hoje com grande animação das raparigas. Nela figuram oito berços artísticos destinados a ser vendidos, 52 berços de madeira, 12 de verga, 28 alcovas, 73 enxovais e quase 2.000 peças de roupa para recém-nascidos, uns naturalmente mais ricos ou de mais bom gosto, mas todos revelando boa vontade, carinho e perfeição. Em alguns—os destinados a venda, com as 34 peças de enxoval custam à roda de mil e mil e quinhentos escudos—já se vêem os guisos, as chupetas e, em todos os acafates talco, sabonetes e outros produtos da «toilette» do bebé, oferta de uma casa distribuidora.

Ontem, um júri constituído pelas sr.ªs D. Alice Guardata, D. Maria Roque Gameiro Martins Barata, D. Alda Firmino e D. Maria José Machado da Luz, atribuiu os 45 prémios aos trabalhos apresentados pelos 35 centros, como se segue: centro n.º 1, Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho; n.º 2, Liceu D. Filipa de Lencastre; n.º 12, Externato Infanta D. Joana; n.º 13, Externato O Novo Académico; n.º 17, Escola Primária Oficial n.º 144; n.º 18, Escola Comercial D. Maria I; n.º 24, Escola Industrial Josefa de Obidos; n.º 27, Escola Lusitania Feminina; n.º 28, Escola Primária Oficial n.º 27; n.º 38, Escola Primária Oficial n.º 71; n.º 41, Escola Primária Oficial n.º 69; n.º 42, Escola Primária Oficial n.º 23; n.º 43, Escola Primária Oficial n.º 36; n.º 47, Escola Primária Oficial n.º 88; n.º 64, Escola Técnica Elemental Paula Vicente; n.º 66, Escola de S. Vicente de Paulo; n.º 72, Escola Industrial Fonseca Benevides; n.º 74, Liceu Rainha D.

HÁ 30 ANOS

A acção de despejo ia acabar

O dr. Catanho de Meneses dizia no «Diário de Lisboa», de 8 de Dezembro de 1923, que ia apresentar um projecto de lei «para evitar as explorações que se estão a fazer com a venda verdadeira ou fictícia de prédios urbanos, visto que a transmissão destes importa a caducidade dos arrendamentos que não sejam feitos em título autêntico ou autenticado. E milhares de famílias estão sujeitas a que os senhorios as explorem por meio de acções de despejo, que assim vão acabando».

Quanto ao aumento de rendas, este seria feito sobre as rendas de 1914, já quintuplicadas, pelo que se tratava apenas de tornar de direito uma situação de facto.

Leonor; n.º 77, Externato de S. José; n.º 78, Albergue das Crianças Abandonadas; n.º 83, Colégio das Escolas do Sagrado Coração de Jesus; n.º 87, Escola Primária Oficial n.º 114; n.º 90, Escola Técnica e Elemental Marquesa de Alorna; n.º 91, Escola Primária Oficial n.º 93; n.º 111, Escola Primária Oficial n.º 67; n.º 112, Escola Primária Oficial n.º 86; n.º 114, Externato N. S. da Saúde; n.º 116, Externato Marquesa de Alorna; n.º 118, Casa do Menino Jesus; n.º 121, Escola Primária Oficial n.º 28; n.º 128, Escola Primária Oficial n.º 79; n.º 147, Escola Industrial D. Luísa de Gusmão; n.º 158, Externato Carolina Michaelis; n.º 209, Escola n.º 4 de Educação Popular; e n.º 218, Externato João Pinto Ribeiro.

A exposição, que se manterá aberta até sábado, das 16 e 30 às 19 e 30, foi esta tarde inaugurada pela presidente da Obra das Mães, sr.ª condessa de Penha Garcia, com a presença da comissária nacional e comissárias adjuntas, respectivamente sr.ªs D. Maria Guardiola, D. Fernanda d'Orey e D. Aurora David; muitas senhoras da direcção da O. M. E. N., a delegada provincial da Estremadura, sr.ª D. Alice Guardiola, a subdelegada de Lisboa, sr.ª D. Maria Emilia Castro, numerosas dirigentes da Organização, professoras das várias escolas, filiadas e pessoas de suas famílias.

Uma missa em S. Nicolau

De manhã, celebrada pelo sr. arcebispo de Milene, houve missa na igreja de S. Nicolau, comemorativa do Dia da Mãe. A iniciativa pertence à Obra das Mães e à Mocidade Portuguesa Feminina, largamente representadas no acto.

A Assembleia Nacional começa amanhã a discutir a «Lei de Meios»

Estão convocadas para amanhã, às 10 horas, as comissões de Finanças e de Economia da Assembleia Nacional, para terminar o estudo da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1954, e elaborar os respectivos pareceres.

Estes, e o da Camara Corporativa, de que é relator o professor Fernando Emídio da Silva, serão submetidos, com a proposta enviada pelo sr. ministro das Finanças, por intermédio da Presidência do Conselho, à apreciação da Assembleia, na sessão marcada para amanhã, às 15 horas, e nas seguintes, pois a «Lei de Meios», segundo determina a Constituição Política, terá de ser aprovada até ao dia 15 do corrente.

Amanhã, serão também eleitas comissões parlamentares de estudo.

O parecer da Camara Corporativa sobre a «Lei de Meios» deve ser publicada amanhã, em suplemento ao «Diário das Sessões».

O dr. Guilherme Braga da Cruz, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, foi designado para substituir, como procurador a 1.ª Subsecção da Camara Corporativa («Política e Administração Geral»), da 12.ª Secção («Interesses de Ordem Administrativa»), o professor Marcelo Caetano, por este ter sido eleito presidente daquela Camara.

Danny Kaye

Vai fazê-lo sorrir, mas também o fará comover, na interpretação de «Christian Andersen», que o Politeama apresentará brevemente.

Um filme musical, de grande espectáculo, que levou 16 anos a conceber, e que reúne tudo o que de mais maravilhoso o cinema conseguiu até hoje.



A esposa do chefe do Estado

Na capela de S. J.

(Continuação da 1.ª página)

Botelho, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana; Afonso May, comandante-geral da Guarda Fiscal; Monteiro do Amaral e Santos Calado, directores das Armas de Artilharia e de Engenharia; Santos de Lemos, ajudante-geral do Exército, e Correia Guedes, subchefe do Estado-Maior do Exército, e Correia Leal, comandante da Escola do Exército; almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada; Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior Naval; Alves Leite, superintendente dos Serviços da Armada; e Nuno de Brion, comandante da Força Naval da Metrópole; brigadeiros Dario Oliveira, comandante das Forças Aéreas Operacionais, Humberto Pais, comandante da Instrução e Treino, e Celso de Magalhães, capitão de-mar-e-guerra Américo Cabral; coronéis Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Pública, Monteiro Libório, comandante da P. S. P., de Lisboa, Esmeraldo de Carvalhal, Luís Pina e Beleza Ferraz; tenente-coronel António Santos, chefe do gabinete do ministro do Exército; capitão de fragata Ferreira da Silva, chefe do gabinete do Subsecretário de Estado da Aeronáutica; capitão Agostinho Lourenço, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado; tenente-coronel Mateus de Oliveira Cabral, comandante do Batalhão de Engenheiros, da Amadora, e Carlos Carmo; coronel Carmelo Medrano, adido aeronáutico à embaixada de Espanha; padre Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa; conde de Rio Maior e major António Coentro, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Oeiras, etc.

Depois de se pararam, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro procedeu, ante o templo, com a porta ainda fechada, às cerimónias próprias, depois do que entrou, acompanhado pelo ministro da Defesa Nacional e pelo padre Arnaldo Duarte, aspergindo as paredes interiores. Em seguida, entraram os convidados, e começou a missa, celebrada num altar que tinha por fundo azulejos com as imagens de Jesus Cristo, de Nun'Alvares e de São Jorge, e uma escultura de Nossa Senhora da Conceição, ladeada por cravos brancos e avencas.

Na altura própria, o arcebispo de Milene, de mitra e báculo, fez uma alocução, acerca do significado do acto.

—Uma igreja que se abre, um templo que se abençoa, é uma casa de Deus! E o homem encontra-se com Deus, por intermédio da Religião.

Destacando a importância da abertura dum templo ao culto, exclamou:

—A grande realidade do mistério do Calvário realiza-se em todos os altares do Mundo!

Lembrando que aquele templo é dedicado a Nossa Senhora da Conceição, evocou a devoção secular dos Portugueses àquele Senhora, bem como à da Assunção, registada no «Leal Conselheiro», de D. Duarte. E acrescentando que Portugal foi consagrado à Imaculada Conceição, recordou que, na Universidade de Coimbra, todos os graus das Faculdades eram concedidos em seu nome.

Passando hoje o «Dia da Mãe», o celebrante lembrou que também a Senhora da Conceição foi Mãe—a maior de todas. E disse, antes de entoar os primeiros versículos da «Ave-Maria»:

—Grande hora é esta, em que um templo de Deus foi restituído a Deus, em que um templo dedicado a Nossa Senhora da Conceição voltou ao seu culto!

Terminada a missa, o sr. ministro da Defesa Nacional e sua esposa ofereceram um almoço volante a todos os convidados.

Foi lançada a primeira pedra do Seminário de Portalegre

PORTALEGRE, 8 (Pelo telefone).—Procedeu-se esta tarde ao lançamento da primeira pedra para a construção do Seminário Maior da Diocese de Portalegre, que abrange parte da Beira-Baixa, Ribatejo e do Alto-Alentejo.

O programa das festividades comemorativas do acto começou a cumprir-se, hoje, às 8 e 30, com uma solene missa de pontifical, na Sé Ca-

Dentofluor
PASTA DENTÍFICA COM

As experiências que recentemente foram feitas na América, Alemanha e outros Países pelos estomatologistas, demonstram que os dentífricos que na sua composição tenham

FLUOR, UREIA e SAIS DE AMÓNIA

são muito mais eficazes, do que qualquer outro.

Se quer proteger o esmalte dos seus dentes, melhorar rapidamente as suas gengivas e ter a sua boca sempre bem tratada, deve utilizar diariamente a Pasta **Dentofluor**.

Dentofluor

Representante: Sociedade de Representações Anor, Povo de São João, 40, de Alameda, 100, 1.º andar, 121-122



com os filiados da M. P.

ção da Barra

tedral, para festejar a inauguração do Ano Mariano.

Durante o pontifical, foram conferidos diversos graus de ordens sacras a vários alunos de Teologia do Seminário de Marvão.

As 13 horas, o bispo de Portalegre ofereceu no Paço, um almoço íntimo aos srs. governadores civis de Portalegre, Castelo Branco e Santarém, presidentes de todos os municípios da diocese e padrinhos e madrinhas da primeira pedra lançada para a construção do Seminário Maior.

As 15 horas, junto à capela do Espírito Santo, começou a concentração das entidades convidadas a assistir à cerimónia, entre as quais figuram o sr. D. Agostinho de Moura, bispo desta cidade, os citados governadores civis e presidentes dos municípios, e outras entidades civis, militares e eclesásticas.

Organizou-se uma procissão, com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, em que se incorporaram aquelas individualidades, elementos de congregações religiosas e muito povo. O cortejo dirigiu-se para o local onde se vai proceder à referida construção, na Tapada de D. Fernando.

Ali, o bispo de Portalegre benzeu a primeira pedra, que em seguida foi colocada, após o que as principais autoridades presentes procederam à assinatura do auto deste acontecimento.

Entre os padrinhos e madrinhas da primeira pedra, houve dois, a sr.ª D. Maria Fortunata Frade Caldeira de Castel Branco e dr. Jorge da Fonseca Bastos que contribuíram, cada um, com 100 contos para as despesas da construção, donativos que se irão juntar aos que já existem.

No final da cerimónia, usou da palavra o prof. João Maria Porto, lente da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Novos incidentes

nas fronteiras entre Israel e os países árabes

JERUSALÉM, 8.—Foram comunicados por um informador militar israelita, na noite passada, dois incidentes em que se trocaram tiros nas fronteiras de Israel com a Jordânia e Síria.

O informador informou que Sirios abriram fogo sobre lavradores israelitas da colónia de Onn, na zona desmilitarizada, quando estavam a lavar a terra. O tiroteio durou das 10 às 13 horas.

Ao longo da linha de armistício com a Jordânia, uma patrulha israelita e soldados da Legião árabe trocaram tiros durante uma hora, disse o informador.

Não foi comunicado que se tivessem dado baixas israelitas em qualquer dos incidentes.—(Reuter).

O DIA DA PADROEIRA

O cardeal-patriarca presidiu às cerimónias de hoje na Sé para abertura do Ano Jubilar Mariano

Esta manhã, na Sé Catedral de Lisboa, celebrou-se um pontifical soleníssimo em honra da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, que os católicos de todo o Mundo festejam neste dia. Com esta cerimónia se inaugurou oficialmente, para a diocese de Lisboa o Ano Jubilar de Mariano, comemorativo do 1.º centenário da definição do dogma.

Com o templo completamente cheio de fieis, o cardeal-patriarca saiu do seu camarim cerca das 10 e 30 e, depois de orar no altar do Santíssimo, seguiu, em procissão, até à capela-mor. Com toda a pompa do ritual joanino, em que a solene missa foi celebrada, o cardeal-patriarca caminhou sob o púlpito, ladeado de dois flabelos e acompanhado de todos os membros do cabido. O cortejo processional abria com duas filas de seminaristas que, depois, foram ocupar os cadeirões laterais da capela-mor e os bancos do transepto.

O coro da «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais principiou, então, a entoar a «hora tertia», que precedeu a missa, bem como o cerimonial da entrega dos paramentos com que o cardeal se revestiu. Estes foram entregues pelo arcebispo aos seminaristas que, por sua vez, os transportaram até junto do trono em que Sua Eminência estava sentado, à esquerda do altar-mor.

Após se ter revestido, o eminente purpurado dirigiu-se para o altar-mor na companhia dos diáconos, envergando casulas brancas recamadas de ouro. Sobre uma casula idêntica, o sr. D. Manuel Cerejeira envergava todos os paramentos pontificais, que são a herança das diligências feitas por D. João V, junto da Santa Sé. Na cabeça, o prelado levava uma riquíssima mitra, pejada de refulgentes pedrarias.

Depois de dar o «osculum-pacis» aos membros do cabido, Sua Eminência iniciou a missa, incensando o altar e dirigindo-se depois, para o sólio, colocado ao fundo da capela-mor. Junto dele, ficaram como diáconos os cônegos José Mário Teixeira e Figueiredo Sarmento; como presbítero assistente, monsenhor Avelino Gonçalves e, com o báculo, a candelária e o livro, ficaram, respectivamente, os beneficiados Ramos Ferreira, Mourão e José Maria Rodrigues. Junto do altar, foram diáconos do pontifical D. João de Castro (Nova Goa), auxiliado pelo seminarista Francisco Graça.

Chegada à altura da homilia, o sr. D. Manuel Cerejeira abandonou o sólio e, sentado na «sedia gestatória», à direita do altar-mor, proferiu uma breve alocução.

—Grande festa esta, para cristãos e Portugueses—disse—festa da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal.

Referindo-se ao santo privilégio da Imaculada acrescentou:

—Ela é a única criatura verdadeiramente pura, cheia de graça. Como cristãos, não podemos deixar de exultar a glória da Santíssima Virgem, mãe de Deus e nossa Mãe; como Portugueses, celebramos a festa da padroeira de Portugal, sempre assistido por ela, não só como padroeira mas, também, como Mãe. Houve altura em que Portugal começou a esquecê-la, mas ela não o esqueceu. A Santíssima Virgem desceu à nossa terra, na Cova da Iria, para tomar, de novo, Portugal nas suas mãos. Não podemos, pois, deixar de cantar a glória deste dia, como cristãos e como Portugueses.

Em seguida, referiu o significado das cerimónias celebradas em todo o Mundo para comemorar a abertura do Ano Mariano e afirmou:

—São, pois, os cristãos do Mundo inteiro a empreenderem uma cruzada junto da Virgem, pedindo-lhe que cubra o Mundo com o seu manto e lhe dê Paz. Para isso é necessário que nós renovemos a nossa vida, cumprindo com a recomendação da Santíssima Virgem, nas bodas de Caná: «Fazei o que o meu filho vos mandar». Durante este ano vivamos o evangelho, cumpramos a vontade de Deus e ajude-

mos Nosso Senhor, por intermédio da Virgem Imaculada, a salvar o Mundo.

Terminada a homilia, prosseguiu a celebração da missa, no final da qual, com as cerimónias próprias de tal acto, o cardeal-patriarca lançou a bênção papal sobre os fieis presentes.

Cerimónias na capela da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 8. (Pelo telefone).—Na capela da Universidade, onde, em 1646, foi jurado o dogma da Imaculada Conceição, o sr. arcebispo-bispo-conde celebrou hoje pontifical, a convite do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia. Além do prelado universitário, assistiram à solenidade, que atingiu grande brilho, os lentes, envergando capa e batina, o cabido, as entidades civis e militares e muitos fieis, vendo-se entre estes a sr.ª D. Filipa de Bragança.

Proferiu uma oração o sr. dr. Sebastião da Cruz, aluno da Faculdade de Direito, que lançou a iniciativa da Universidade por celebrar o centenário do dogma, revivendo, assim, as suas antigas tradições.

A guarda de honra era feita pelos arceiros, envergando os seus trajes de gala.

Em todos os templos da cidade, foi celebrada a festa do dogma e, na igreja de Santa Cruz rezou-se missa, em memória dos filiados da L. P. falecidos, a que assistiram representantes das entidades oficiais.

O Centro Académico de Democracia Cristã, que fez hoje a sua reabertura solene, realizou uma sessão presidida pelo arcebispo-bispo-conde e na qual fará uma conferência o escritor Francisco Costa.

A missa em S. Domingos assistiram seis membros do Governo

Hoje, às 10 horas, celebrou-se, na igreja de S. Domingos, missa mandada rezar pelo comando distrital da Legião Portuguesa, em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal e da Legião Portuguesa. Assistiram os srs. prof. dr. Costa Leite (Lunbrades), ministro da Presidência; tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa; dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; general Abrantes Pinto, ministro do Exército e dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações; tenente-coronel Sá Viana Rebelo, subsecretário do Exército; dr. José da Conceição, pelo ministro das Finanças; general Almeida Topinho, comandante-geral da Legião; general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; coronel Carlos Chaby, comandante distrital da Legião, engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião; coronel Jorge Oom e Mário Cunha, comandante da Polícia de Segurança Pública; general Domingos de Oliveira, tenente-coronel David dos Santos, director-adjunto dos Serviços de Censura; representantes de vários quartéis da Legião Portuguesa, da Brigada Naval, oficiais da Legião e do Exército, bem como grande número de legionários e muitas senhoras.

Uma força de legionários postada à entrada da igreja, prestou as devidas honras militares às entidades oficiais.

As cerimónias em Roma

ROMA, 8.—Esta manhã, a cidade cobriu-se de bandeiras e flores em honra de N. S. da Conceição, por motivo da inauguração do Ano Mariano. Viam-se bandeiras nacionais nos edifícios públicos e nas janelas das casas particulares; carros eléctricos, autocaros e «trolleybuses» arvoravam bandeirinhas com as cores italianas e da cidade de Roma.

Muito cedo, crianças das escolas católicas e membros das associações católicas começaram a desfilar na Praça de Espanha, diante da estátua da Virgem Maria, no cimo da coluna mandada erigir por Pio IX, para comemorar a proclamação do dogma da Imaculada Conceição.

Em todas as casas havia colchas antigas nas janelas e lindas colgaduras no Palácio da Propaganda Fides, Carabinheiros, de grande uniforme, tendo no bicórneo uma pluma escurilata e azul, faziam a guarda de honra ao redor do monumento, em cuja base se amontoavam os ramos de flores, quase todas brancas, que os fieis ali depunham. O cardeal Micara, vigário de Roma, acompanhado pelo presidente do Município, Salvatore Rebecchini, vieram prestar homenagem à Imaculada Conceição.

Na basílica de Santa Maria Maior, o dia inaugural do Ano Mariano foi marcado, esta manhã, por missa de pontifical solene, celebrada pelo cardeal Micara no altar da Confissão, por concessão especial do Santo Padre.

Os membros do Sacro Colégio, com capa magna e os diplomatas acreditados na Santa Sé, de uniforme, assistiram à cerimónia, bem como os dignitários eclesásticos e leigos da Corte pontifícia. O tempo melhorou bastante e o Sol brilha sobre a cidade em festa. Há extraordinária animação nas ruas, sobretudo aquelas que fazem parte do percurso que Pio XII seguirá dentro de horas, a caminho da basílica de Santa Maria Maior. As cerimónias, como se sabe, decorrem à noite.

Houve muitos bodos aos pobres para festejar o dia. O Círculo de S. Pedro serviu um almoço a várias centenas de necessitados da cidade.—(F. P.).

Novo projecto das Nações Unidas sobre o mecanismo da conferência da Coreia rejeitado pelos sino-coreanos

PAN-MUN-JON, 8.—O chefe da delegação das Nações Unidas, Arthur Dean, submeteu à aprovação da delegação sino-coreana, esta manhã, um projecto de acordo acerca da conferência política da Coreia, juntamente com uma declaração de que estava autorizado a assiná-lo.

O projecto não inclui nenhum elemento novo. Os Estados neutros podem ser convidados para a conferência, mas sem votos, e a Rússia poderá assistir às negociações, mas só poderá votar com os representantes sino-coreanos.

Os comunistas, porém, rejeitaram categoricamente o projecto.—(F. P.).

A opinião Sul-coreana

SEOUL, 8.—O ministro dos Negócios Estrangeiros sul-coreano, Pyung Yung Tae, declarou hoje que a «Coreia do Sul não pode aceitar que a U. R. S. S. seja admitida, como país neutro, à Conferência Política» e insistiu sobre a necessidade de ficar claramente definido a qual dos campos a Rússia soviética pertence. «Quando não—concluiu—uma conferência não seria bipartida senão no nome».—(F. P.).

Os obstáculos com que depara a conferência

PAN-MUN-JON, 7.—Mal a Comissão Política da O. N. U. adiu «sine die», os seus trabalhos sobre a Coreia, logo as conversações de Pan-Mun-Jon paralisaram. Com efeito, os comunistas rejeitaram, categoricamente, esta manhã, o projecto de acordo apresentado pelos Aliados, como ultimo limite das suas concessões, quanto ao mecanismo da conferência política. A questão do lugar a atribuir à U. R. S. S. continua a ser o unico obstáculo entre os grupos opostos: os comunistas persistem em exigir que a U. R. S. S. se sente com os neutros e a opor-se a que vote com os beligerantes, se bem que os Aliados tenham anuído a suprimir, para este país, o rótulo de «beligerantes».

Por outro lado, a posição dos Aliados é complicada pelo facto de o presidente Rhee se opor às concessões já feitas, muito embora não satisficam completamente os Sino-coreanos. Paralelamente às negociações de Pan-Mun-Jon, com os comunistas, Arthur Dean tem de negociar, em Seoul, com o presidente Rhee, que hoje voltou a boicotar as sessões de Pan-Mun-Jon.

Os observadores não julgam que o projecto apresentado hoje por Dean equivalha a um ultimato, mas salientam a gravidade da situação, mais acirrada pela questão dos prisioneiros anticomunistas que esperam ser libertados em 22 de Janeiro.

Se o «marcar passos» de Pan-Mun-Jon, se prolongasse, a resolução indiano-brasileira, ontem aprovada pelas Nações Unidas, permitiria convocar a assembleia geral, mas restaria saber quem cederá afinal, no que respeita ao assento da U. R. S. S. na conferência política.—(France Presse).

CHEGOU HOJE A LISBOA uma delegação do Tráfego Aéreo do Atlantico

Em avião especial, chegou hoje a Lisboa uma delegação do «comité» do Tráfego Aéreo do Atlantico, da N. A. T. O., chefiada pelo coronel Gage, das Forças Aereas dos Estados Unidos e de que fazem parte as seguintes individualidades: tenente-coronel Witsitt, major Jones, da U. S. A. F.; Wing Comander Millar, das Forças Aereas do Canadá; comandantes Hooper e Fawcett, da R. A. F.; tenentes-coroneis Pretat e Lamy, das Forças Aereas Francesas; e o sr. Accard, da Aeronautica Civil Francesa.

O objectivo desta visita é conferenciar com as autoridades portuguesas aereas e visitar aeroportos, começando pelo de Sacavem, amanhã, pelas 9 horas.

A delegação era aguardada, no Aeroporto, pelos srs. major Norton Brandão e 1.º tenente Vasconcelos Guimarães, do Sub-secretariado da Aeronautica; eng. Barreira, da D. G. A. C.; comandantes Carlos Beja e Rocha de Sousa, respectivamente, director e chefe dos Serviços Técnicos do Aeroporto.

Auto Monumental do Areeiro, L. da PRAÇA DO AREIRO

Informo os srs. Automobilistas e Camionistas que já tem à venda, gasoil duplamente filtrado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha.

OURO EM 2.ª MÃO

só pelo peso — Grande sortido Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 255 — Telef. 2 4564

LE TALLEC

(pintor-decorador)

apresenta esta semana as suas extraordinárias criações em

PORCELANAS DE LIMOGES DOURADAS e ESMALTADAS

Colecção inédita e sensacional

No «Salão» dos seus representantes—exclusivos

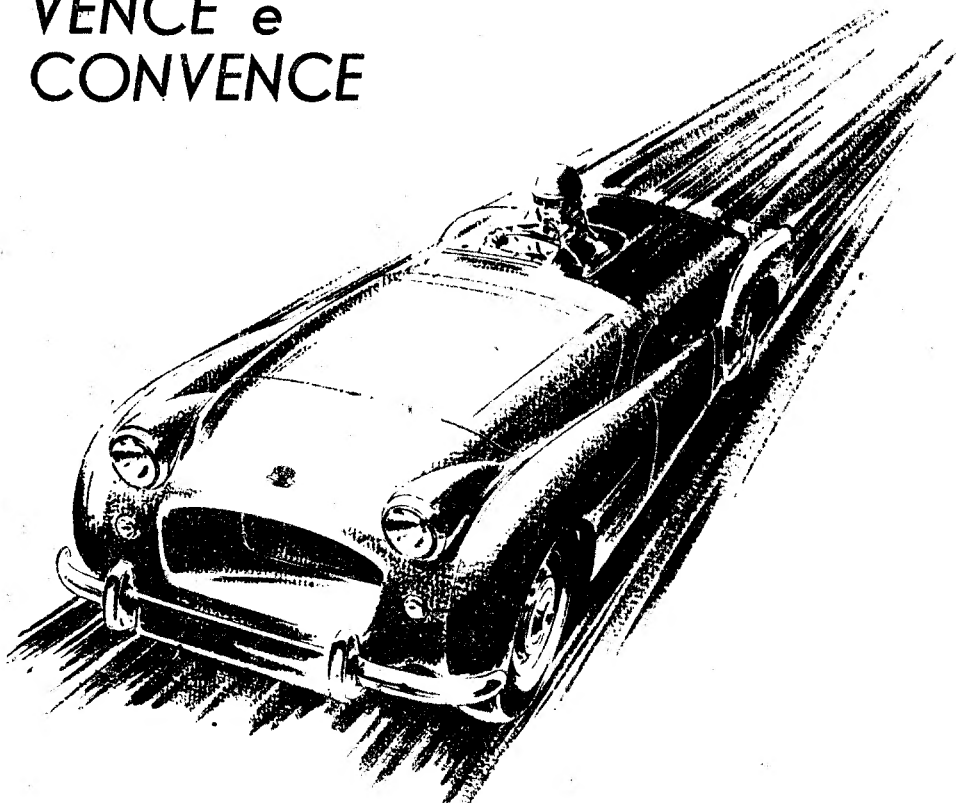
Antiga Casa José Alexandre Lda.

8 — RUA GARETT — 18

LISBOA

O NOVO TRIUMPH SPORTS TR2

VENCE e
CONVENCE



1.º classificado na sua classe
na

5.ª VOLTA A PORTUGAL

UM VERDADEIRO AUTOMÓVEL «SPORT» A UM PREÇO
EXCEPCIONALMENTE BAIXO

C. SANTOS LDA.

29 - AV. DA LIBERDADE - 41
LISBOA

Não pense mais...

em como solucionar o problema de dispor
de um combustível rápido, higiénico e eficaz,
que lhe simplifique a vida doméstica e lhe
reduza as despesas mensais do lar. Aproveite
o próximo Natal para oferecer a si própria
uma instalação de GAZCIDLA e verifique depois
a grande economia que com ele efectua no
orçamento caseiro.

GAZCIDLA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS, FOGÕES
ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

Senhoras donas de casa

A vossa melhor companheira e mais moderna máquina de tricotar, é a AGULHA MÁGICA que lhes apresenta 3 modelos diferentes.

Modelo familiar 5 vezes mais rápido que à mão	1.450\$00
Modelo A 60	2.900\$00
Modelo B 80	3.600\$00

5.000 malhas por minuto; 300 gramas de lã por hora.

Agente para o distrito de Leiria:

MANUEL LOPES — MARINHA GRANDE

Aceita agentes em todos os concelhos

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

SR. J. J. DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova de Almada 95
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venereologia
Travessa Nova de S. Domingos, 9
L.º, às 15 horas. Telefone 29062

10 LÂMINAS GILLETTE AZUIS NUM



“Dispenser”
(carregador)

Gillette

de acção
rápida

sem aumento
de preço!



Todas estas vantagens
sem aumento de preço

- Num ápice uma lâmina nova
- Lâminas protegidas por lubrificante
- Compartimento para lâminas usadas
- Não necessita desembulhar — não danifica os fios
- Os fios afiados como saem da fábrica.

CADA “DISPENSER” DE 10 LÂMINAS ESC. 13\$00

Lâminas Gillette Azuis

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital: 200.000.000\$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

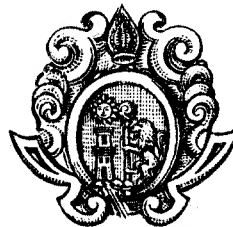
SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 16 do mês corrente, às 10 1/2 horas proceder-se-á, no edifício social, ao sorteio de 9.293 obrigações, do valor nominal de 100\$00 cada uma, para efeito de amortização em 2 de Janeiro p.º f.º, sendo 1.199 da 7.ª emissão (4 1/2%), 2.455 da 8.ª emissão (4%—1945), 1.187 da 9.ª emissão (3 3/4%), 2.095 da 10.ª emissão (4%—1948), 812 da 11.ª emissão (5%—1951), e 1.545 da 12.ª emissão (5%—1952), conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 4 de Dezembro de 1953.

O ENGENHEIRO GERENTE—(a) Mamede Fialho.

SINGEVERGA

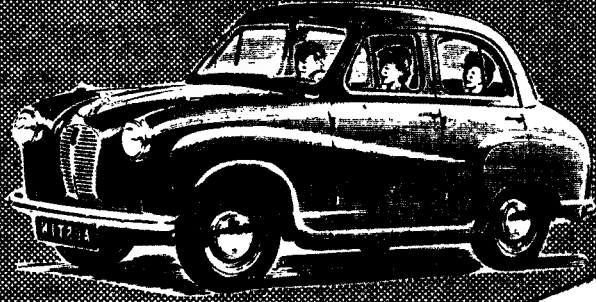


O LICOR DOS
BENEDITINOS
PORTUGUESES

Distribuidores no Sul: **S. L. SOARES & C.ª, L.DA**
Av. Duque de Avila, 6-C — Telef. 54058 — LISBOA

8 cores exóticas

AUSTIN A 30




◆ SE GUIA POR OBRIGAÇÃO
 OU POR PRAZER,
 ◆ SE PRETENDE UM CARRO
 SEGURO E BOM,
 ◆ SE QUERE CONFORTO
 PARA SI E SUA FAMÍLIA,
 ◆ SE DESEJA GARANTIR O
 SEU DINHEIRO,
 ◆ SE É DIFÍCIL DE CON-
 TENCER
 ENTÃO...
COMPRE UM AUSTIN A 30
 O MELHOR DOS CARROS UTILITÁRIOS

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA — ÉVORA — PORTO
 AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS
 EQUIPE O SEU CARRO COM RADIO «EKG»

NÓDOAS BRILHO ?



então rejuvenesça o seu fato com
o LIMPA-FATOS CASULO

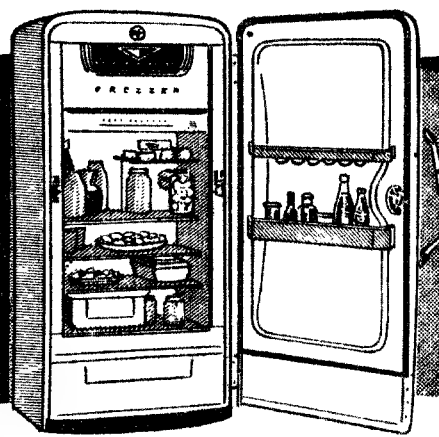
Com o limpa-fatos CASULO da-
 se a todos os fatos de homem,
 vestidos, chapéus, tapetes, etc., a
 aparência de novos, limpando-os
 inteiramente, tirando-lhes todas
 as nódoas e o lus-
 tro do coado, rea-
 vivando-lhes a cor,
 desinfetando, tiran-
 do o mau cheiro e
 dando-lhes novo
 apresto. Cada paco-
 te custa apenas 2\$50
 e dá para 1 litro de
 soluto.



Em todas as drogarias do País

**OS NOVÍSSIMOS FRIGORÍFICOS
 INTERNATIONAL HARVESTER
 I. H.**

MAIS BONITOS, MAIS AMPLOS



**NA VANGUARDA DA TÉCNICA
 AMERICANA DE REFRIGERAÇÃO**

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. — R. DA PRATA, 68 — TEL. 30306 — LISBOA

Distribuidores:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda ESTABELECIMENTOS SIDA, Lda
 Rua dos Fanqueiros, 250-2ºEº Rua S. Nicolau, 44-48
 Telef. 20353 e 32903 LISBOA Telef. 22584 e 33027 LISBOA

**Aromático!
 Leve! Saboroso**

PÊ DA VINHA



VALBELO
 CALDEIRA, Lda

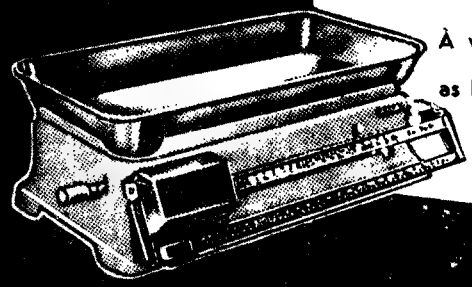
R. VALE FORMOSO, 1110, 94 — TEL. 30179 — LISBOA

INCA



Aumente a alegria do seu
 lar, pelo Natal, adquirindo
 uma **Balança Inca**,
 o instrumento mais dese-
 jado em todas as cozinhas
 de Portugal.

INCA
 A prenda ideal



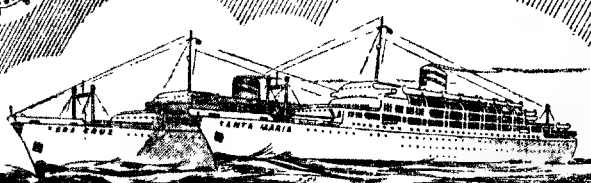
À venda em todas
 as lojas de utilidades
 do País

COLARES
Adega Regional



DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
 R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

**COMPANHIA COLONIAL
 DE NAVEGAÇÃO**



«SANTA MARIA» «VERA CRUZ»

LINHA AMÉRICA DO SUL
 Serviço rápido de luxo com escala por FUNCHAL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS às 12 horas!
«SANTA MARIA»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	9 de Janeiro
«SANTA MARIA»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	25 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63
 Telefones n.ºs 30131 a 30138
 PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
 Telefone 23342

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o céu está nublado e o vento é fraco, de direcção variável, por influencia de uma depressão complexa que se estende desde o golfo da Gasconha aos Açores.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente nublado, vento fraco variável, aguaceiros fracos ocasionais, nevoeiros nos vales, principalmente durante a manhã, e temperatura sem grande modificação.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapaziadas».

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ballet americano».

VARIEDADES—A's 20,45 e às 23—«O pato».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Saías curtas».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

TIVOLI—«Outros tempos».

SAO LUIS—Maurice Chevalier.

EDEN—«Salomé».

IMPERIO—«Férias em Roma».

S. JORGE—«A esposa ideal».

MONUMENTAL—«A viúva alegre».

POLITEAMA—«Sem consciência».

CONDES—«A malquerida».

CAPITOLIO—«Os três corsários».

ODEON e PALACIO—«Prestigio real».

OLIMPIA—«A espada do mosqueteiro».

TERRASSE—«Morte dum caixeiro viajante».

JARDIM—«Ceu aberto».

PROMOTORA—«Almas em furia».

LIS—«Não mateis».

BELEM JARDIM—«Objectivo, Berlim».

CHABY (Algueirão)—«A cidade do aqor».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, No-

ticiário; 19 e 5, Trechos de ópera; 19 e 15,

Defesa Nacional; «Breve História dos Postos

no Exército»; 19 e 25, O compositor da semana;

Mahler; 20, O Caso do Dia; O Dia da

Mãe, palestra; 20 e 15, Canções hispano-

americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20

e 35, Programa da Campanha Nacional de

Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, No-

ticiário e 2.º Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica de sa-

lão; 21 e 30, Duas Gerações (diálogo); 21 e

45, Ouvindo as Estrelas; 22 e 45, Poesia, Musi-

ca e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 30, Resu-

mo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de ópe-

ra; «Boris Godonov». No final: Resumo no-

ticioso—Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 45,

Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»;

19 e 30, Aperitivo A. P. A.; 20, Musica por-

tuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica

brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 20 e 45,

Voices em conjunto; 21, Variedades; 21 e 30,

Circulo de Iniciação Radiofónica; 22, Musica

e turismo; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Com-

panheiros da Alegria; 23 e 45, Canções por-

tuguesas; 0, Fados e guitarradas da Adega

Machado; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e

45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às

20 e 55.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às

19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das

19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1,

Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-

431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Ne-

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptis-

ta—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—

Tel. 71873; Paulista, Herd.—Rua do Lumiar,

122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igre-

ja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Pro-

vidência—Rua de D. Filipa d. Vilhena, 9-C—

Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel.

70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de

Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Ave-

nida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048;

Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel.

399216; Freitas—Rua de Zéimo Pedroso, 11-

13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—

Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo An-

tónio, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. To-

mé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda—Largo

das Olarias, 33—Tel. 8843; Dimar, Lda—Rua

do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533;

Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel.

77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel.

77478; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Tor-

go, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do

Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial

—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031;

Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel.

63349; Gama—Calçada da Carola, 130—Tel.

60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias,

63—Tel. 38754; Lúcia Almeida—Calçada da

Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de

Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade

—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Mar-

cos do Nascimento—Calçada do Marquês de

Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua

de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça

das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Cal-

çada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua

de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho

—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575; Far-

mácia Infante Santo—Rua do Olival, 290—Tel.

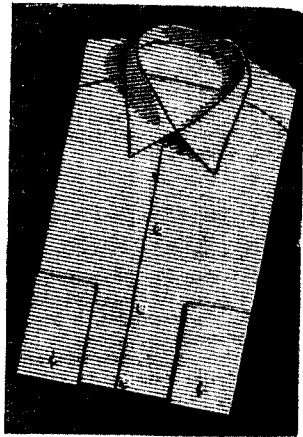
61003.

FARMÁCIA INFANTE SANTO

Rua do Olival, 290 (à Pampulha)

Telef. 61003

AS 3.ªS-FEIRAS DE SERVIÇO



a casa que apresenta em rigoroso exclusivo a camisa

TRUBÉNISE

de colarinho indeformável permanente de meia goma muito flexível sem esticadores

não encolhe, não enrugua e mantém-se sempre impecável!...

224 - RUA AUGUSTA - 226

DESMENTIDO

Para pôr cobro a uma série de boatos e críticas infundadas malevolamente espalhadas no sentido de deter o rápido favor do publico alcançado pelas laminas



A LAMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

resolvemos dar a todos, durante um curto periodo de reclame, uma ocasião unica de experimentar as laminas PRE-LUX a um preço que não se discute. Nesta ordem de ideias, lançamos no mercado um lote unico de

1.000.000 DE LAMINAS

ao preço uniforme e inverosímil de

\$30

CADA LAMINA

havendo assim ao mesmo preço um tipo de lamina para cada género de barba

Pedidos para revenda a

SOCODIL

Rua Nova do Almada, 24, 1.º, Esq.º — Telefone 22.278

Compre hoje mesmo e utilize amanhã de manhã

PRELUX

A LAMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

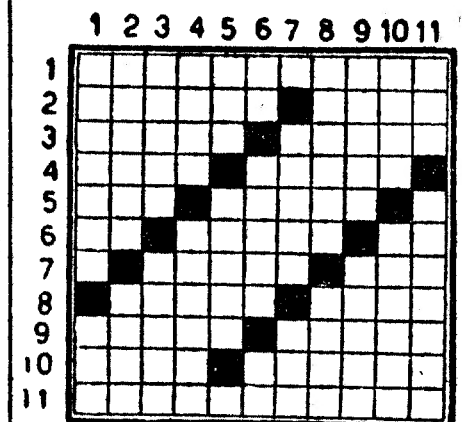
BOLACHAS BISCOITOS



À VENDA NAS BOAS CASAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4031



HORIZONTAIS: 1—Sinal que indica tempo-
ral (pl.). 2—Mentiras. Pedaco. 3—Rilhavas. Rou-
pus. 4—Ondas. Embrides. 5—Pelos de certos
animais. Privilégios. 6—Campeão. Não respon-
des. Aqui. 7—Discursas. Doença. 8—Glórias.
Apelido de uma linda mulher que foi conde-
nada á morte por espia na Grande Guerra. 9
—Delgados. Vez. 10—Cóleras. Da cor de cera
(pl.). 11—Malabárico.

VERTICAIS: 1—Santanários. Intenção. 2—
Armadilhas. Golpee. 3—Titulo de uma das
obras de Eça de Queirós. Farol. 4—Sulcas. No-
tável. 5—Chefe abexim. Alas. 6—Artigo defi-
nido. Género de mamíferos anfíbios. Aqui. 7—
Animais bravos carnívoros. Possuir. 8—Não
nascidos. Mulher de beleza extraordinária. 9—
Ratazanas. Oportunidades. 10—Vazios. Apeli-
do de um dos presidentes da Republica fran-
cesa que morreu assassinado. 11—Isolados. Que
tem muita importância.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4030

HORIZONTAIS: 1—Catastrofes. 2—Agem.
Airoso. 3—Luras. Resta. 4—Arrua. Iças. 5—
Agita. Ais. 6—Cá. Anaco. Se. 7—Aba. Acate.
8—Bari. Asila. 9—Altas. Ocaso. 10—Cautos.
Ovas. 11—Arremessara.

VERTICAIS: 1—Cal. Acabaça. 2—Agua.
Abalar. 3—Terra. Artur. 4—Amarga. Iate. 5—
Suina. Som. 6—Tá. Ataca. Se. 7—Rir. Acaso.
8—Orei. Oficos. 9—Fosca. Eleva. 10—Estais.
Asar. 11—Soassem. Osa.

CAMISAS BRANCAS

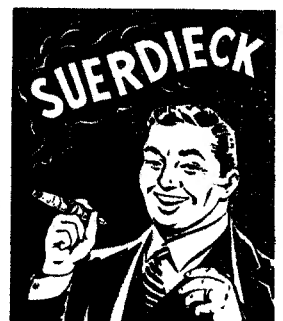
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 - RUA DO CARMO - 106

DISTINÇÃO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer
fazê-la distintamente? Mande executar imedia-
tamente a sua placa de cobre para bilhetes
estampados em relevo. E' de rigor e revela a
sua posição social. Verá que não o confun-
dem. ANIBAL GRAVADOR - Rua Nova do
Almada, 64 - LISBOA. Casa especializada.



O CHARUTO QUE SE FUMA
COM PRAZER

A' venda em todas as
tabacarias

Rep. R. S. Contreras, Lda.
R. da Glória, N.º 4-2.º

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa— Raios X e Radioterapia,
16 horas.

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.

Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.

Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e
mentais, 14,30 h.

Dr. Laurinda Alambre—Doenç. senhoras, 13 h.

Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta,
15 e 18,30 h.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.

Dr. Paradeira de Oliveira—Doenç. crianças, 12 h.

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sítilis, 15 h.

NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

TAUROMAQUIA

No México e no Peru

MÉXICO, 8.—Na Monumental tourearam Rivera, Procuna e Aparício, que cortou orelha e, na outra praça, Calerito, que cortou orelha. Rafael Rodriguez, Ranchero e Antónete, que ouviu um aviso.

De Lima informam que os toureiros se resgatarem dos anteriores desastres, Ordoñez cortando uma orelha, Jumillano três e Pedrés, quatro, saindo em ombros.—(Efe).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em reunião da assembleia geral da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, foi, por proposta da direcção vigente em 1952, aprovado por unanimidade, um voto de saudações ao nosso jornal, «acrescido do profundo reconhecimento devido por todas as gentilezas e franco acolhimento» que nele lhe têm sido dispensados. Os nossos agradecimentos.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Química e Física

No dia 22 do corrente, pelas 15 horas, realizou-se a reunião da Sociedade Portuguesa de Química e Física no anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, sob a presidência do professor Pereira Forjaz. Na ordem do dia, a Sociedade tomará conhecimento de um convite da «Société de Chimie Industrielle», de Paris, e procederá às eleições para 1954. O professor Laurent, catedrático do Instituto Superior Técnico, ocupará-se dos próximos Congressos Internacionais de Química; o professor Abílio Barreiro, catedrático da Universidade do Porto, consagrará algumas palavras à memória de Feneira da Silva; e o professor Couceiro da Costa, catedrático da Universidade de Coimbra, fará considerações sobre a actual noção de valência.

Sessão cinematográfica sobre actividades belgas

No dia 10 do corrente, às 21 e 30, realiza-se, nos salões da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na Calçada dos Caetanos, 18, uma sessão cinematográfica, sobre diversas actividades belgas, promovida pela Camara de Comércio Belga em Portugal, a que preside o engenheiro Emmanuele Michex.

CORTEJO DE OFERENDAS

a favor da Misericórdia de Tomar

TOMAR, 4.—No dia 20, uma comissão constituída por elementos desta cidade, leva a efeito um cortejo de oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia.

Dada a grande crise que esta casa atravessa, torna-se necessário que todos acorram com os seus donativos.

BOMBEIROS

Voluntários da Cruz de Malta

Escrevem-nos os srs. Guilherme Henrique da Conceição Puga e Fernando de Oliveira Alcino prestando-nos alguns esclarecimentos, cuja publicação solicitam, sobre uma série de incidentes ocorridos na A. B. V. Cruz de Malta, de que ambos foram eliminados e onde o primeiro exercia as funções de presidente do conselho fiscal. Diz-nos o primeiro que se manifestou contrário a determinados actos da gerência e que, por isso, chegou a sugerir a designação de uma comissão administrativa. Entretanto, uma assembleia geral, especialmente convocada—e a que, segundo nos diz, assistiram 20 dos 800 associados—tomou a deliberação a que nos referimos, sem que lhe tivesse sido permitido usar da palavra. Trata-se, pois, de simples divergências de ordem associativa, que em boa verdade não chegam a merecer publicidade. Consideramos o caso esclarecido nas nossas colunas.



V VOLTA
A PORTUGAL
EM
AUTOMÓVEL

Classificações

- 1.º da 1.ª Classe — JOSÉ EMÍDIO DA SILVA — em D. B.
 2.º da 2.ª Classe — ENG.º J. ABREU VALENTE — em Simca
 1.º da 3.ª Classe — ENG.º B. MENDES D'ALMEIDA — em Triumph Sport
 2.º da 3.ª Classe — MANUEL NUNES DOS SANTOS — em Alpha-Romeu
 2.º da 4.ª Classe — LUÍS FILIPE AGUIAR — em Mercedes

(Classificações sujeitas a rectificação oficial)

ESTA IMPORTANTE PROVA, REALIZADA SOB AS MAIS DURAS CONDIÇÕES, CONSTITUIU OUTRO RETUMBANTE TRIUNFO PARA O CASTROL E PARA OS DISTINTOS AUTOMOBILISTAS QUE NELE CONFIARAM



O ÓLEO MAIS PERFEITO
DA ACTUALIDADE

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda. — Lisboa

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

OFERTAS DE NATAL e ANO NOVO

Máquinas de costura

SINGER



de Ziguezague e todos os modelos.
 «Queen Anne» e outros móveis de luxo
 A Ziguezague em maleta portátil.
 «Pêso Pluma», a portátil mais leve.

Motores.
 Luzes Singer

LOJAS E AGENTES
 EM TODO O PAÍS



SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER



Especialmente feitos para a
pele delicada do bebé



PRODUTOS
 Johnson's
 PARA BÉBÉS

Talco - 13\$00 - Sabonete - 7\$00

Vida cara não?...

REFEIÇÕES COMPLETAS COM
 VÁRIOS PRATOS A ESCOLHA, A
 7\$50. SALA TÍPICA E AREJADA
 SO NA LUZITANIA-BAR.
 T. DA GLÓRIA. 23

4 razões de preferência

- PRATOS MAIS NUTRITIVOS
- SEGURANÇA COMPLETA
- COZIMENTO RÁPIDO
- MAIS ECONOMIA



Com
DURO-matic
 O TACHO DE PRESSÃO DAS
 BOAS DONAS
 DE CASA

Em exposição e venda nos Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda. { Rua dos Figueiros, 250-2º e 3º

Tel. 20353 e 32303 - LISBOA

EM 10 MINUTOS

Retratos para identidades, passes, etc.

FOTO CORPO SANTO

Rua do Corpo Santo, n.º 10 (ao lado direito da igreja)

Telefone 27380

EVITE
A GRIPE!!!

usando

Deposítários

Pestana & Fernandes, Lda.

R. dos Sapateiros, 39 - LISBOA

HOQUEI

O Paço de Arcos campeão nacional sem dorrota no torneio

Os clubes do Sul foram ao Norte realizar o melhor fim de prova de que nos lembramos, desde que o Nacional é disputado por quatro concorrentes de cada região.

Em doze jogos, apenas um ponto cedido, pelo Benfica, no empate com os campeões do Norte.

Estes êxitos acabaram por relegar para o 3.º posto da classificação o Infante de Sagres, que, antes da etapa decisiva da prova, era favorito indiscutível, depois do «leader».

O campeonato de Portugal, disputado nos moldes actuais, é uma competição entre as duas zonas onde o hóquei português está mais desenvolvido.

«Poules» de apuramento e qualificação são apêndices da prova que seria preferível cortar a deixar permanecer sem significado, porque não têm, na prática, a finalidade que os propósitos escritos lhes atribuem.

Assim, a discussão elegerá sempre, ou quase sempre, porque em desporto é difícil prever sem errar, um representante da região mais poderosa. Mesmo que um grupo do Porto se bata, de igual para igual, contra os concorrentes de Lisboa, ele sofre um assalto maior do que aquele que os segundos planos do Norte podem fazer aos «fishbones». Daqui resulta que, quando o Sul dispõe as suas peças como sabe e pode, é difícil, para qualquer bom «team» de outra zona, conseguir transpor, sem percalços, os jogos com os seus adversários.

Antes deste final do campeonato, o Paço de Arcos, sem dúvida o melhor do Sul, conseguia apenas um ponto de vantagem. Era pouco, atendendo a que o Infante, pelo que tinha exibido no Pavilhão, podia, em «casas», fazer a rectificação do magro êxito da primeira volta.

Sucedeu, no entanto, como deixámos antever nestas colunas, que os grupos de Lisboa se aprestaram convenientemente para as derradeiras partidas e, batendo-se como um bloco, não se deixaram surpreender uma só vez pela derrota.

A sorte da prova ficou logo ditada nas duas jornadas iniciais. O Paço de Arcos, a quatro pontos de diferença e tendo, entre os dois últimos, de defrontar os sanjoanenses, ficou, desde então, vencedor virtual.

Acresce a tudo isto que a equipa vencedora foi, a mais regular e poderosa da competição—como o atestam, eloquentemente, 67 golos marcados em 14 jogos—e na partida repetição da segunda volta, voltou a bater os campeões do Norte, seus mais directos competidores até à penúltima jornada.

O triunfo assenta, portanto, no conjunto que mais o mereceu, pela maior regularidade ao longo de todo o campeonato. Os vencedores foram o único «team» que não conheceu a derrota. Esta circunstância acabou por se traduzir, na ordenação final da tabela, no confortável e significativo avanço de sete pontos.

A posição dos clubes ficou assim estabelecida:

	CLUBES	Jogos	Victórias	Empates	Derrotas	Bolas	Pontos
1.º	Paço de Arcos...	14	12	2	—	67-34	26
2.º	C. de Ourique...	14	8	3	3	43-29	19
3.º	Infante Sagres...	14	8	2	4	44-28	18
4.º	Benfica.....	14	8	2	4	60-43	18
5.º	Sintra.....	14	6	1	7	41-25	13
6.º	Académico.....	14	4	2	8	32-45	10
7.º	Vigorosa.....	14	3	1	10	32-56	7
8.º	Sanjoanense...	14	—	1	13	23-82	1

A selecção portuguesa de hóquei em patins (Juniões) está constituída

O seleccionador nacional de hóquei em patins deu hoje à Federação respectiva a lista de jogadores que constituem a selecção portuguesa que tomará parte no Campeonato da Europa de Juniores que se disputará em Lisboa, nos próximos dias 12, 13 e 14.

Os jogadores são os seguintes:

Guarda-redes—Alvaro Rodrigues (Sintra) e António Brandão (Sporting de Braga); Defesas—Augusto Nogueira (Oeiras) e José Travaços (Dramático de Cascais); Médios—Vladimiro Brandão (Académica de Espinho) e Carlos Gonçalves (Mundet); Avançados—Rui Faria e Montilio Silvestre (Sintra), Manuel Carrelo (Oeiras), e Belarmino Bento (Futebol Benfica).

No campo do Benfica realizou-se esta tarde a festa de homenagem ao jogador Moreira

Realizou-se hoje no Campo Grande a anunciada festa do jogador internacional do Benfica, Moreira, que conseguiu marcar um lugar inconfundível no futebol português, devido não só às suas qualidades técnicas como de energia e brio.

A festa de começar o encontro das Reservas, entre Benfica e Barreirense o público ainda não é em grande numero, mas quando o desafio acaba, a assistência enche por completo as instalações do Sport Lisboa e Benfica.

Os grupos alinham com a seguinte formação, sob a arbitragem de Hlido Cacho:

Barreirense: Pinheiro; Ornelas e Rodrigues; Duarte, Silvino e Diamantino; Amândio, Milheiro, João Alves, Raul e Aleixo.

Benfica: Sebastião; Jacinto e Baptista; Calado, Gato e Augusto; Zézinho, Palmeiro, Rosa, Julinho e Zeferino.

O desafio, até ao intervalo, decorreu com animação, com superioridade da parte do Benfica—os dianteiros mais expeditos no remate—que marcou duas bolas: uma, aos 12 minutos, de «cabecera» de Julinho; outra, aos 39, de remate de Rosa. Os barreirenses não conseguiram marcar, e a primeira parte acabou 2-0 a favor do Benfica.

No segundo tempo, a luta continuou com interesse e o Benfica sempre no comando do jogo. Mas o resultado não se alterou, ganhando o Benfica por 2-0.

Após o jogo das Reservas, a equipa do Benfica, tendo à frente Moreira, deu entrada no rectângulo onde já se encontrava o grupo leonino. Os aplausos e trugiram de todos os lados, com o maior entusiasmo—comovendo o homenageado.

As equipas do Sporting e do Benfica, as equipas de arbitragem e os capitães das Reser-

vas do Benfica e Barreirense alinham no meio do campo, em frente dos camarotes, fazendo o tenente-coronel Ribeiro dos Reis o elogio, vibrante, em breves palavras, do conhecido jogador benfiquense:

Seguiu-se a leitura do «louvor» da Direcção Geral dos Desportos e logo a entrega de prendas a Moreira, todos estes actos muito ovacionados. A primeira prenda foi entregue pelo presidente da direcção do Benfica, seguindo-se o capitão do grupo de honra, Fernandes, e o representante da A. F. L., sr. João Rosa. Finda a cerimónia, os grupos alinham para os desafios entre as categorias de honra.

Benfica: Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, António Manuel e Angelo; Rosário, Arsenio, Rogério, Vieira e Fialho.

Sporting: Carlos Gomes; Lourenço e Vicente; Barros, Passos e Ulisses; Galileu, Vazquez, Galaz, Mendonça e Albano.

Arbitro: Cunha Pinto, de Setúbal.

Os primeiros momentos pertenceram ao Sporting. Só Galaz, porém, obrigou Bastos a empregar-se a fundo. No trecho de cinco minutos que se seguiu, o Benfica impôs domínio acentuado e Carlos Gomes teve muito trabalho, defendendo remates de Rogério e Fialho.

Passada essa fase, o jogo passou a repartir-se por ambos os campos.

O Benfica marcou o primeiro, aos 24 minutos, por Rosário. Aos 36 minutos, o Sporting empatou, com remate de longe, por Galaz. Aos 41 minutos, o Benfica colocou-se em vencedor com um golo de Arsenio.

1.ª parte: 2-1 a favor do Benfica.

A hora de fecharmos, o desafio decorre com empenho por parte de ambas as equipas.

Os árbitros para os jogos do próximo domingo

A Comissão Central procedeu, ontem, ao sorteio dos árbitros que no próximo domingo irão dirigir os jogos da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional de futebol. São os seguintes: Barreirense-Benfica, João Vale (Braga); V. Guimarães-Académica, José Sarandezes (Lisboa); Oriental-F. C. Porto, Mário Garcia (Aveiro); Atlético-Sporting, Clemente Henriques (Porto); Boavista-Lusitano, Luis Magalhães (Lisboa); Belenenses-Sport, Braga, Matias Pinto Soares (Porto); Sport, Covilhã-V. Setúbal, António Rodrigues dos Santos (Lisboa).

Uma reunião de confraternização de esgrimistas

Disputaram-se há pouco os campeonatos militares de esgrima, nos quais o alferes Andrade Barreto conquistou os títulos nas provas oficiais, em espada e sabre, e o capitão Pinto Ferreira o da prova de instrutores, constituída por duas «poules», nas mesmas armas.

E' tradição que os oficiais instrutores confraternizem, após a sua prova, acompanhados dos membros do júri, num almoço, que se repetiu este ano, sob a presidência do sr. general Narciso de Sousa, presidente da Comissão Superior de Educação Física do Exército. A sua direita sentava-se o sr. coronel Jorge César Oom e à esquerda o sr. major Pires Monteiro. De frente do sr. general Narciso de Sousa estava o sr. coronel Oscar Mota, conhecido professor de esgrima.

A pequena mas simpática festa teve a presença dos srs. major Pereira de Castro e capitães Mário de Figueiredo, Sales Grade, Dias Costa, Pinto Ferreira, Flaminio da Silveira, João pessanha, Correia e Silva e Cunha Sardinha, e do nosso colaborador Avelar Machado, convidado pelos organizadores da reunião.

Aos brindes, o sr. general Narciso de Sousa afirmou o seu carinho pela esgrima, desporto que considera como devendo ter larga projecção nos meios militares e afirmou o seu grande prazer por se encontrar em tão agradável festa de camaradagem. O sr. coronel Oscar Mota disse também da esperança que tem da Comissão Superior de Educação Física do Exército dedicar à prática da esgrima no meio militar o melhor da sua atenção, até pelo óptimo reflexo que tal actividade terá na expansão deste excelente desporto no País, com vista a readquirir a posição que os Portugueses tiveram, de modo brilhante, nos meios internacionais.

O nosso camarada Avelar Machado agradeceu a gentileza do convite com que o honraram e saudou os esgrimistas militares na pessoa do sr. general Narciso de Sousa, afirmando o reconhecimento de todos os afluídos pelo incremento que projecta dar às manifestações do desporto das armas no meio militar.

Por fim, o sr. coronel Jorge Oom, como presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, saudou o sr. general Narciso de Sousa e agradeceu também o convite que recebeu para assistir a tão agradável festa de camaradagem.

Campeonato de juniores da A. F. de Lisboa

O feriado de hoje foi aproveitado pela A. F. L. para fazer disputar dois encontros do campeonato da 1.ª divisão de juniores, que estavam em atraso. Assim se concluiu a série A e se limitou a um (Estoril-F. Benfica) os jogos por efectuar na série B.

Publico numeroso assistiu aos encontros desta manhã, dos quais damos a seguir breves notas:

S. L. Olivais, 1—Athandra, 0

Jogo nos Olivais, arbitrado por Hermínio Soares. As equipas alinham:

S. L. Olivais—Babin; Magalhães e Maratinha; Romão, Rafael e Esteves; Duarte, Melo, Quim, Silva e Acácio.

Athandra—Farinha; Marques e Ramiro; Reginaldo, Pinto e Rachinas; Vítor, Neves, Caetano, Ralha e Sousa.

Na primeira parte não se registaram golos não obstante a superioridade revelada pelo Olivais, que, no entanto, não teve talento para bater a bem organizada defesa contrária. Na segunda parte, Ivo e Leitão substituíram Duarte e Acácio, no «onze» visitado; França entrou para o lugar de Rachinas, no grupo visitante.

A pressão do Olivais manteve-se, mas o marcador só funcionou a três minutos do fim para registar um golo de Esteves.

C. D. Arroios, 1—Futebol Benfica, 3

Jogo no campo do Aliança. Arbitrou José Lopes de Oliveira. Os grupos formaram:

C. D. Arroios—Claro; Artur II e Artur I; Umbelino, Camacho e Belarmino; Julio, Januário (depois Valdemar), Daniel, A. Jorge e Custódio.

Futebol Benfica—Esteves; Rodrigues e Alfredo (depois Ramos); J. Manuel, Filipe e Luis; Marcelino, Duarte Silva, Vaz, Pascoal e Brás.

A vitória dos benfiquistas aceita-se bem, embora a equipa não tenha usufruído de grande domínio territorial. Simplesmente os visitantes souberam jogar tal como as condições do terreno o exigiam, o que nunca sucedeu do lado do Arroios.

Ao intervalo os visitantes venciam por 1-0, graças a um golo de Brás. A meio da segunda parte, o Arroios empatou com um grande penalidade transformada por Custódio, respondendo os benfiquistas com dois golos de Vaz (o 2.º) e Duarte Silva (o 3.º).

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Prosseguiu esta manhã o Torneio de Abertura, de hóquei em campo, para disputa das taças «Germano Magalhães» e «Severino Pereira», tendo-se efectuado dois encontros, na Tapadinha e em Chelas. Assistiu muito publico, atraído pela importância dos desafios. O Atlético venceu o Belenenses por numerosos expressivos e o Oriental derrotou o Hockey C. Portugal pela tangente.

Atlético, 7-Belenenses, 0

Jogo efectuado na Tapadinha, dirigido por Armando Pinto e Santos Barreto.

O Atlético, inspirado, impôs uma derrota aos «azuis» por marca inesperada: 7-0, com 3-0 ao intervalo. O grupo dos «azuis», surpreendido com o jogo do adversário, não conseguiu organizar o seu ataque, e nas poucas vezes que o fez, não ofereceu perigo de maior.

Marcaram os tentos: Xavier, Carvalho (2), Pessoa (2), Casquinha e Francisco Santos.

Oriental, 2-Hockey, 1

Partida realizada no campo do Chelas, dirigida por Bento Duro, à falta do árbitro designado, e depois por António Nunes, que substituiu aquele a meio do segundo tempo, devido a incidente que se estabeleceu quando Camara Soares, guarda-redes do Hockey, foi mandado sair do terreno.

O Oriental foi superior, dominando durante quase todo o encontro e ao intervalo ganhava por 1-0. O Hockey remeteu-se á defesa, e na única avançada que fez no segundo tempo, conseguiu obter tento, depois de o marcador assinalar 2-0.

Foram autores dos golos: Edgar e Grilo, pelo Oriental, e Folpe, pelo Hockey.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» Universitário

Organizado pela Associação dos Estudantes do Técnico, efectuou-se hoje o III «Rallye» Universitário, com partida e chegada aos terrenos do Instituto, onde se está a realizar, á hora a que fecha o nosso jornal, a prova complementar, ultima manifestação do «Rallye», após a qual se procederá á classificação.

A partida foi dada ás 8 horas, com largada dos concorrentes de minuto a minuto, registando-se a chegada a partir das 11 horas e 24 minutos.

Só um dos concorrentes não completou a prova, Luis de Sousa, pois a meio do percurso teve um acidente, despidando-se, mas não se registaram desastres pessoais.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Bermudas: sentimento geral de semi-malogro

(Continuação da 1.ª página)

principalmente por causa da situação política em França com a eleição de um novo presidente da República no dia 17 de Janeiro.

A proposta do dia 4 de Janeiro reflecte a determinação da América de ver realizada, o mais rapidamente possível, a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, com o fim de permitir à França aprovar a sua participação no proposto Exército Europeu de seis nações, logo depois daquela ter terminado.

Anuncia-se que o secretário de Estado, Dulles, está decidido a não prolongar indefinidamente a conferência de Berlim no caso dos Russos a converterem num «forum» de táticas de propaganda contra o Ocidente.

O texto da nota ocidental sugerindo o princípio de Janeiro para a conferência de Berlim dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros encontra-se actualmente em Moscovo para ser entregue pelos embaixadores ocidentais, segundo declarou ontem à noite em Hamilton uma fonte usualmente digna de confiança.

A concordância do chanceler Aduar com o texto da nota afastou todos os obstáculos à reunião com os Russos, a primeira desde Maio de 1949, altura em que terminou oficialmente o «cerco» de Berlim, depois da longa ponte aérea ocidental de abastecimentos à cidade.—(Reuter).

O comunicado tem o carácter de simples balanço

HAMILTON, 8.—O comunicado final da conferência é, na opinião das esferas internacionais, mais o balanço de quatro dias de trabalhos de que uma

declaração geral, nas vésperas da conferência quadripartida. Destacam-se três ideias: unidade ocidental, vontade de paz e continuidade da política seguida até agora.

A unidade é, acima de tudo, uma unidade de intenção. Alude-se à vigilância necessária para fazer gorar os esforços tendentes a dividir os «Três», e essa alusão alveja a França, em primeiro lugar. No primeiro dia da reunião, Bidault, falando da política soviética, salientou uma série de gestos de Moscovo para desligar a França das suas amizades ocidentais.

Reconhece-se que as potências ocidentais decidiram prestar atenção, na proposta reunião dos «Quatro Grandes», aos argumentos soviéticos para nova reunião, incluindo a China comunista. Esse acordo parece contido na resposta à nota soviética, aceitando o convite para uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Comentando a última reunião e o comunicado final, um informador das delegações disse ser de assinalar: que o ministro dos Estrangeiros francês, Bidault, tinha feito um relatório sobre a Indochina e estava «optimista sobre a parte militar»; que não se estabeleceram «acordos secretos»; que não tinham sido formalmente discutidos problemas da energia atómica; e que a reunião terminou com uma «nota de satisfação».—(F. P. e R.).

Esperanças e desilusões entrevistas no comunicado

HAMILTON, 8.—A forte convicção de sir Winston Churchill, de que a morte de Estaline poderá significar maior esperança de o Oriente e o Ocidente viverem em paz, deixou nitidamente

a sua marca na conferência dos «Três Grandes».

A declaração das três grandes potências, de que «não perderão nenhuma oportunidade para aliviar a tensão que assoberba o mundo» representa, indubitavelmente, o vigor com que o primeiro-ministro britânico expôs a sua convicção.

Ao mesmo tempo, os «Três Grandes» fizeram um aviso terminante à União Soviética de que tencionam reforçar o poderio defensivo do Ocidente e estão alertas contra quaisquer tentativas russas para tentar abrir brecha na aliança ocidental.

O comunicado reflecte as muitas dificuldades que os «Três» tiveram de enfrentar, ao reunirem-se, e que continuam a ter, ao separarem-se.

A única decisão firme anunciada foi o acordo para uma «reunião próxima» dos três ministros dos Estrangeiros ocidentais com o ministro dos Estrangeiros soviético, Molotov.

Os «problemas» do governo francês quanto à Comunidade Europeia de Defesa foram, como é óbvio, discutidos pormenorizadamente. O comunicado tenta tranquilizar receios de muitos deputados franceses, mas «a coopera-

Opinião em Londres

O comunicado

é um balanço dos trabalhos

e uma declaração de princípios

LONDRES, 8.—O longo comunicado da Conferência das Bermudas chegou demasiado tarde para ser dado nas últimas edições dos matutinos. A primeira impressão das esferas políticas é que este documento, de comprimento invulgar, constitui acima de tudo o balanço dos trabalhos e uma declaração dos princípios que foram e continuarão a ser a base da sua política.

A França e a Grã-Bretanha associam-se publicamente à tese americana quanto ao regresso à liberdade, por meios pacíficos, das Estados da Europa oriental. No que respeita os meios de atenuar a tensão internacional e apaziguar os possíveis receios da U. R. S. S., parece, à primeira vista, que a tese franco-americana prevaleceu sobre a ideia churchilliana de um «Locarno oriental».

Os mesmos meios notam que, quanto ao Extremo-Oriente, o texto não alude à questão do reconhecimento de regime de Pequim nem ao futuro do governo Chiang-Kai-Shek.—(F. P.).

ção íntima e duradoura», nele mencionada, não deve, provavelmente, satisfazer os seus pedidos, pois a delegação francesa não conseguiu obter a promessa de que forças anglo-americanas seriam mantidas na Europa por numero determinado de anos.—(R.).

DIZ-SE EM ROMA

A estrutura da C. E. D. sai enfraquecida da conferência

ROMA, 8.—«A Comunidade Europeia de Defesa sai enfraquecida da reunião dos Grandes»—é a primeira conclusão a que chega o «Messaggero» acerca da reunião das Bermudas.

Este jornal é o único, de resto, a comentar os resultados da conferência de que o comunicado final chegou muito tarde para ser publicado nos matutinos.

O comunicado afigura-se «vago e impreciso» ao «Messaggero» que, depois de verificar que os Aliados reafirmam a decisão de continuar a política de integridade e defesa do Ocidente, nota que não se faz referência alguma à ratificação, pela França do tratado relativo ao exército europeu. Acrescenta: «Não foi possível chegar-se a acordo neste ponto—não por falta de boa vontade da parte dos estadistas, mas porque a situação que se criou ao redor da C. E. D. não o permitiu. Entende que se não se explorarem outras vias, a C. E. D. está em riscos de se atolar». «Contudo, conclui, o encontro das Bermudas não foi inteiramente inútil. Permite que os três aliados fizessem o confronto dos seus pontos de vista acerca da política soviética e assemelhassem em comum a atitude que devem vincar em Berlim. Assim, todo o perigo de mal-entendido, de desacordo, será evitado, contrariamente às esperanças do K.Kremlin».—(F. P.).

Eisenhower fala esta noite na O. N. U.

NOVA YORK, 8.—O presidente Eisenhower faz hoje uma visita sem precedentes às Nações Unidas, para informar o Mundo dos perigos e benefícios a enfrentar pela humanidade na era da bomba de hidrogénio.

É esperado de avião em Nova York, vindo das Bermudas, às 20 horas (T. M. G.), e seguirá directamente de automóvel para as Nações Unidas, onde deve discursar às 21.

Foi noticiado que o discurso tem a sanção de Churchill e de Laniel, embora não se espere que Eisenhower se refira às resoluções dos «Três Grandes», durante as suas conversações, nas Bermudas.—(Reuter).

O aniversário de Sibelius

LONDRES, 8.—Helsínquia comunica que Jan Sibelius, o compositor, comemora hoje o seu 88.º aniversário de nascimento na companhia de sua família, na sua vivenda próxima de Helsínquia. Mais de 30 cidades deram o nome de Sibelius a várias ruas. Centenas de concertos das suas obras serão hoje executados, segundo acrescentou a rádio de Helsínquia.—(R.).

Todos sabem, minha senhora

que V. Ex.ª é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe fáltem algumas das artísticas pratas da

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Açorda de Sável

Um prato regional do «RIBATEJANO»
SALVATERRA DE MAGOS

Os primeiros comentários dos jornais de Paris reflectem franco cepticismo

PARIS, 8.—Os jornais ocupam-se largamente da conferência das Bermudas. Assim, no «Parisien Libéré», Robert de Saint Jean, depois de se referir às conversações do último dia, dedicadas aos problemas do Extremo Oriente, frisa que «a curiosidade e a importância dadas ao final da conferência se encontram bastante diminuídas depois da notícia de que Eisenhower pronunciara esta tarde um discurso sensacional». «Por este discurso, os Estados Unidos retomam assim a iniciativa que Churchill esperava obter. Ao anunciar esta tarde o perigo atómico russo, o presidente estendera também a mão a Moscovo e oferecera uma política de boa vontade. Este gesto é tanto mais importante que a conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros está prevista para 4 de Janeiro, em Berlim».

No «Franc Tireur», Charles Ronsac, referindo-se ao discurso que Eisenhower deve pronunciar esta tarde, escreve: «Se se pretendesse classificar de malogro o resultado da conferência das Bermudas ou dar ao maior dos «Três Grandes» um meio espectacular de eclipsar os dois outros, não se teria procedido de outro modo».

Em «L'Aurore», Dominique Pado, ao explicar os resultados deste encontro dos Três, diz que aqueles são os seguintes: 1)—Acordo quanto à conferência dos «Quatro»; 2)—desacordo persistente quanto à conferência dos «Cinco»; 3)—A Comunidade Europeia de Defesa e o problema do rearmamento alemão, em suspensão.

No «Figaro», o seu enviado especial, Nicolas Chatelain, põe em relevo a grande actividade de Bidault, que expôs a posição da França perante o problema da C. E. D. e insistiu na necessidade das garantias inglesa e americana. «No entanto—escreve—é caso de perguntar

se se obteve justificação a despesa», porque a única coisa até agora positiva é o acordo dos «Três» sobre a resposta aos Soviéticos. Quanto ao resto das conversações, elas disseram sobretudo respeito a pontos de vista que todos conhecemos. Contudo os três homens de Estado separaram-se, compreendendo-se hoje melhor. Mas as dificuldades não desaparecerão milagrosamente só por se conversar à volta de uma mesa redonda».—(F. P.).

Quem anda à chuva...

... não se molha porque quer.

a LOJA DAS MALHAS, Rua do Carmo, 99, no intuito de melhor servir a sua clientela, além de apresentar em

LIQUIDAÇÃO

o seu enorme stock de

GABARDINES

para homem, que eram de 550\$00 a 330\$00

e para senhora, que custavam 590\$00 a 354\$00

apresenta a partir de amanhã, um lote especial de

IMPERMEAVEIS INGLESES EM PLASTICO

para senhora a 133\$00 (que eram de 190\$00)

e para homem a 175\$00 (que custavam 250\$00)

Previne-se que, como o lote não é grande, depressa se esgotará

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humorístico «SEMPRE FIXE» que só ele conta. É de morrer a rir!

Banho «flúor»

Eterniza a estrutura e beleza dos fatos

Bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/l., depósito da 1.ª fábrica no país com mecanismos de gaseificação (de solventes clorados)—3 operações distintas: limpeza a seco, desustragem e impermeabilização.



OURIVESARIA DA GUIA
FUNDADA EM 1875

Quase 80 anos de prática
postos ao serviço de V. Ex.ª

Martim Moniz, 2 a 10 — R. da Mouraria, 7 a 11
Telef. 28338 (Junta à Capela do N. S. da Saúde)

VISONS - ASTRAKANS - SCHIROZES

E TODA A CLASSE DE PELES ESCOLHIDAS E SELECIONADAS PARA

REVENDA E DIRECTAMENTE AO PÚBLICO

Importação directa dos principais centros produtores

CONFECÇÃO IMPECÁVEL

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

Rua Braamcamp, 6, r./c. — Telefone 45362